

RECURSOS HUMANOS

**ANÁLISE E TENDÊNCIAS
(2009-2015)**

Ficha Técnica

Título:

Recursos Humanos da ULisboa. Análise e Tendências (2009-2015)

Edição:

Gabinete de Estudos e Planeamento

Reitoria da Universidade de Lisboa

Alameda da Universidade, 1649-004 Lisboa

www.ulisboa.pt

dezembro 2016

ÍNDICE

ÍNDICE	3
ÍNDICE DE QUADROS	5
ÍNDICE DE FIGURAS	6
LISTA DE ACRÓNIMOS	8
SUMÁRIO	9
INDICADORES DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DA ULISBOA, 2009 A 2015	11
1. DADOS GERAIS DA ULISBOA, 2015	14
2. DOCENTES	17
2.1 CORPO DOCENTE EM 2015	17
2.1.1 <i>Categorias da Carreira</i>	18
2.1.2 <i>Habilitações</i>	19
2.1.3 <i>Idade da população docente</i>	21
2.1.4 <i>Idade Média</i>	22
2.1.5 <i>Composição por Sexos</i>	23
2.1.6 <i>Tipos de Vínculo</i>	24
2.1.7 <i>Nacionalidade</i>	25
2.1.8 <i>Aposentações</i>	26
2.2 EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS, 2009 A 2015	26
2.2.1 <i>Categorias da Carreira</i>	27
2.2.2 <i>Habilitações</i>	28
2.2.3 <i>Faixas Etárias</i>	29
2.2.4 <i>Idade Média</i>	30
2.2.5 <i>Tipos de Vínculo</i>	31
2.2.6 <i>Aposentações</i>	32
3. PESSOAL INVESTIGADOR	33
3.1 CORPO INVESTIGADOR EM 2015	33
3.1.1 <i>Categorias da Carreira</i>	34
3.1.2 <i>Habilitações</i>	35
3.1.3 <i>Faixas Etárias</i>	36
3.1.4 <i>Idades Médias</i>	37
3.1.5 <i>Tipos de Vínculo</i>	38
3.1.6 <i>Nacionalidade</i>	39
3.1.7 <i>Aposentações</i>	40

3.2 EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS, 2009 A 2015	40
3.2.1 <i>Categorias da Carreira</i>	41
3.2.2 <i>Idade Média</i>	42
3.2.3 <i>Composição por sexos</i>	42
3.2.4 <i>Tipos de vínculo</i>	43
3.2.5 <i>Nacionaldade</i>	44
3.2.6 <i>Aposentações</i>	44
4. PESSOAL ADMINISTRATIVO E TÉCNICO.....	45
4.1 CORPO ADMINISTRATIVO E TÉCNICO EM 2015.....	45
4.1.1 <i>Categorias da Carreira</i>	46
4.1.2 <i>Habilitações</i>	47
4.1.3 <i>Faixas Etárias</i>	48
4.1.4 <i>Idades Médias</i>	50
4.1.5 <i>Composição por Sexos</i>	51
4.1.6 <i>Tipos de Vínculo</i>	52
4.1.7 <i>Aposentações</i>	53
4.2 EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS, 2009 A 2015	53
4.2.1 <i>Categorias da Carreira</i>	54
4.2.2 <i>Habilitações</i>	55
4.2.3 <i>Faixas Etárias</i>	56
4.2.4 <i>Idade Média</i>	56
4.2.5 <i>Composição por sexos</i>	57
4.2.6 <i>Tipos de vínculo</i>	57
4.2.7 <i>Aposentações</i>	58
5. EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DAS ESCOLAS.....	59
5.1 EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM ETI.....	59

Índice de Quadros

Quadro 1 - Docentes, Investigadores, Pessoal Administrativo e Técnico (N.º e Eti), por Escolas, em 31 de dezembro de 2015	14
Quadro 2 - Estrutura do Corpo Docente (em Eti), por Categoria, em 2015	18
Quadro 3 - Habilitações dos Docentes (Eti), em 2015	19
Quadro 4 - Docentes por Faixas Etárias (Eti), em 2015	21
Quadro 5 - Tipo de Vínculo dos Docentes da ULisboa (Eti), por Escolas, em 2015	24
Quadro 6 - Nacionalidade (português e estrangeiro) dos Docentes da ULisboa, por Escolas, em 2015	25
Quadro 7 - Docentes por Categorias, em Eti, 2009-2015	27
Quadro 8 - Estrutura do Corpo de Investigadores (em efetivos), por Categoria, em 2015	34
Quadro 9 - Habilitações dos Investigadores, por Escolas, em 2015	35
Quadro 10 - Investigadores por Faixas Etárias e por Escolas, em 2015	36
Quadro 11 - Tipo de Vínculo dos Investigadores da ULisboa, por Escolas, em 2015	38
Quadro 12 - Nacionalidade (portugueses e estrangeiros) dos Investigadores da ULisboa, por Escolas, em 2015	39
Quadro 13 - Investigadores por Categorias da Carreira em N.º, 2009-2015	41
Quadro 14 - Estrutura do Corpo Administrativo e Técnico (em efetivos), por Categoria, em 2015	46
Quadro 15 - Habilitações dos Administrativos e Técnicos, por Escolas e Unidades, em 2015	47
Quadro 16 - Administrativos e Técnicos por Faixas Etárias, em 2015	49
Quadro 17 - Tipo de Vínculo dos Administrativos e Técnicos da ULisboa, por Escolas, em 2015	52
Quadro 18 - Pessoal Administrativo e Técnico por Categorias da Carreira em N.º, 2009-2015	54
Quadro 19 - Evolução do Tipo de Vínculo dos Administrativos e Técnicos da ULisboa, de 2009 a 2015 ...	57

Índice de Figuras

Figura 1 - Recursos Humanos da ULisboa (Eti) em 31 de dezembro de 2015	15
Figura 2 - Recursos Humanos da ULisboa em 2015 (Eti): Peso das Escolas e outras Unidades Orgânicas	16
Figura 3 - Estrutura do Corpo Docente em Número de Efetivos e Eti, por Escola, em 2015	17
Figura 4 - Composição do Corpo Docente, em Eti, por Categorias, em 2015	19
Figura 5 - Habilitações do Corpo Docente, Eti (em %), em 2015	20
Figura 6 - Docentes por Faixas Etárias (em %), em 2015	22
Figura 7 - Idade Média dos Docentes da ULisboa, por Escola, em 2015	22
Figura 8 - Docentes por Sexo e por Escola (Eti), em 2015	23
Figura 9 - Rácio N.º de Mulheres / N.º de Homens (Eti), por Escola, em 2015	24
Figura 10 - Aposentações dos docentes da ULisboa, por Escolas, em 2015	26
Figura 11 - Evolução do Corpo Docente da ULisboa, em N.º e Eti, entre 2009 e 2015	26
Figura 12 - Docentes por Categorias (Eti), em %, 2009-2015	27
Figura 13 - Evolução do Corpo Docente da ULisboa, por Níveis Habilitacionais, entre 2009 e 2015	28
Figura 14 - Evolução do Corpo Docente da ULisboa, por Escalões Etários, entre 2009 e 2015	29
Figura 15 - Evolução da Idade Média do Corpo Docente da ULisboa, entre 2009 e 2015	30
Figura 16 - Evolução do Tipo de Vínculo do Corpo Docente da ULisboa, entre 2009 e 2015	31
Figura 17 - Evolução do N.º de Aposentações do Corpo Docente da ULisboa, entre 2013 e 2015	32
Figura 18 - Estrutura do Corpo Investigador em Número de Efetivos, por Escola, em 2015	33
Figura 19 - Composição do Corpo dos Investigadores, por Categorias (em %), em 2015	35
Figura 20 - Idade Média dos Investigadores ao Serviço da ULisboa, por Escolas e Unidades, em 2015	37
Figura 21 - Aposentações dos Investigadores da ULisboa, por Escolas, em 2015	40
Figura 22 - Evolução do Corpo dos Investigadores da ULisboa, em N.º e Eti, entre 2009 e 2015	40
Figura 23 - Investigadores por Categorias da Carreira em %, 2009-2015	41
Figura 24 - Evolução da Idade Média do Corpo Investigador da ULisboa, entre 2009 e 2015	42
Figura 25 - Evolução do Corpo Investigador da ULisboa, por Sexos, entre 2009 e 2015	42
Figura 26 - Evolução do Tipo de Vínculo dos Investigadores da ULisboa, de 2009 a 2015	43
Figura 27 - Evolução da Nacionalidade (portugueses e estrangeiros) do Corpo de Investigadores da ULisboa, entre 2009 e 2015	44
Figura 28 - Evolução do N.º de Aposentações do Corpo Investigador da ULisboa, entre 2013 e 2015	44
Figura 29 - Estrutura do Corpo Técnico e Administrativo em Número de Efetivos, por Escola, em 2015	45
Figura 30 - Composição do Corpo Administrativo e Técnico, por Categorias (em %), em 2015	47
Figura 31 - Habilitações do Corpo Administrativo e Técnico, por Nível (em %), em 2015	48
Figura 32 - Administrativos e Técnicos por Faixas Etárias (em %), em 2015	49
Figura 33 - Idade Média dos Administrativos e Técnicos por Escolas e Unidades, em 2015	50

Figura 34 - Administrativos e Técnicos por Sexo e por Unidade, em 2015	51
Figura 35 - Aposentações dos Administrativos e Técnicos da ULisboa, por Escolas, em 2015	53
Figura 36 - Evolução do Corpo dos Administrativos e Técnicos da ULisboa, em N.º e Eti, entre 2009 e 2015	53
Figura 37 - Pessoal Técnico e Administrativo por Categorias da Carreira em %, 2009-2015	54
Figura 38 - Evolução do Corpo dos Administrativos e Técnicos da ULisboa, por Níveis Habilitacionais, entre 2009 e 2015	55
Figura 39 - Evolução do Corpo Administrativo e Técnico da ULisboa, por Escalões Etários, entre 2009 e 2015	56
Figura 40 - Evolução da Idade Média do Corpo Administrativo e Técnico da ULisboa, entre 2009 e 2015	56
Figura 41 - Evolução do Corpo Administrativo e Técnico da ULisboa, por Sexos, entre 2009 e 2015	57
Figura 42 - Evolução do N.º de Aposentações do Corpo Administrativo e Técnico da ULisboa, entre 2013 e 2015	58
Figura 43-1	59
Figura 43-2	59
Figura 43-3	59
Figura 43-4	59
Figura 43-5	59
Figura 43-6	59
Figura 43-7	60
Figura 43-8	60
Figura 43-9	60
Figura 43-10	60
Figura 43-11	60
Figura 43-12	60
Figura 43-13	60
Figura 43-14	60
Figura 43-15	61
Figura 43-16	61
Figura 43-17	61
Figura 43-18	61
Figura 43-19	61
Figura 43-20	61
Figura 43-21	61
Figura 43-22	61
Figura 43-23	62

Lista de Acrónimos

DGES - Direção Geral do Ensino Superior

ETI - Equivalente a tempo integral
EUL - Estádio Universitário de Lisboa
FA - Faculdade de Arquitetura
FBA - Faculdade de Belas Artes
FC - Faculdade de Ciências
FD - Faculdade de Direito
FF - Faculdade de Farmácia
FL - Faculdade de Letras
FM - Faculdade de Medicina
FMD - Faculdade de Medicina Dentária
FMH - Faculdade de Motricidade Humana
FMV - Faculdade de Medicina Veterinária
FP - Faculdade de Psicologia
ICS - Instituto de Ciências Sociais
IDL - Instituto D. Luís
IE - Instituto de Educação
IGOT - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
INDEZ - Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público
IOP - Instituto de Orientação Profissional
ISA - Instituto Superior de Agronomia
ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão
IST - Instituto Superior Técnico
MUSEU - Museu Nacional de História Natural e da Ciência
REBIDES - Inquérito ao Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior
RH - Recursos Humanos
SAS - Serviços de Ação Social
SCUL - Serviços Centrais da Universidade de Lisboa
SP - Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa
ULISBOA - Universidade de Lisboa

Sumário

O presente estudo faz uma análise dos recursos humanos da Universidade de Lisboa (ULisboa), a partir dos dados do INDEZ 2009 ao INDEZ 2015, distribuídos pelos seus distintos corpos de docentes, investigadores e técnicos e administrativos.

Ainda que não tenha existido uma completa harmonização de alguns dados relativos ao pessoal administrativo e técnico, por diferença de critérios usados pelas duas universidades até 2013, os dados reportados pelas instituições para o INDEZ ao longo dos anos do período em apreço fazem parte do adquirido nas bases de dados do Ministério, o que lhes concede a consequente relevância estatística e dá sentido objetivo ao seu uso no presente estudo.

A situação dos recursos humanos da Universidade num determinado ano constitui apenas a fotografia instantânea da sua composição, desagregada nos seus diversos aspetos caracterizadores. Todavia, a evolução desses mesmos recursos humanos por um conjunto apreciável de anos introduz a possibilidade de análise dinâmica e permite avaliar mudanças da sua composição, quer em aspetos de carácter habilitacional/nível de qualificações, quer em outros que respeitem à estrutura por categorias dos vários corpos de pessoal.

A análise dos recursos humanos da Universidade pode ser feita de um ponto de vista global para toda ela, mas também pode e deve ser feita ao nível de cada Escola e demais unidades constitutivas da Universidade, podendo neste último caso facilitar a realização de exercícios comparativos entre as diferentes unidades. Cada Escola tem aqui ao seu dispor um conjunto de elementos gerais e individuais que lhe podem permitir avaliar a sua posição relativa no interior da ULisboa, efetuar comparações com a situação das outras Escolas e detetar, desse modo, as respetivas forças ou insuficiências próprias.

No final está também incluído um capítulo onde se faz uma sucinta apreciação das despesas com remunerações das Escolas com os seus três corpos de pessoal, partindo dos dados constantes do INDEZ dos anos de 2013, 2014 e 2015, de modo a que se possa verificar a evolução daquele tipo de despesas desde a fusão.

Para o ano de 2015 as principais conclusões deste trabalho podem sintetizar-se do seguinte modo:

- A ULisboa tinha nos seus quadros de pessoal 5.843 pessoas, das quais 57,7% eram docentes, 6,3% eram investigadores, e 36% eram técnicos e administrativos; havia ainda 745 bolseiros;
- A ULisboa tinha um total global de 2.664,2 docentes ETI, dos quais 2.203 ETI correspondiam a docentes de carreira e 461,2 ETI a docentes convidados;
- A Universidade possuía um total de 368 investigadores (correspondentes a 362,9 ETI), dos quais 71,5% eram investigadores auxiliares;
- A ULisboa tinha ao serviço o total de 2.106 funcionários técnicos e administrativos (correspondentes a 2.103,4 ETI). A categoria de técnicos superiores assumia a maior dimensão, correspondendo a 34,1% do total, e a categoria de pessoal dirigente representava 10% do pessoal;
- No corpo docente o grau de doutor é o nível habilitacional mais destacado (70,4% do total dos docentes), seguindo-se-lhe, respetivamente, o grau de licenciatura com 18,8% e o grau de mestre com 10,6%;
- Os técnicos e administrativos com habilitação inferior ao 12.º ano, inclusive, representavam 49,4% do total de pessoal; 38,8% detinham o grau de licenciado, 8,4% possuíam o grau de mestre e 6 colaboradores (1,1% do total) com o grau de doutor;

- O corpo docente tinha 41,3% (em ETI) dos docentes do sexo feminino, enquanto no corpo de investigadores as mulheres eram 47,2%, e no pessoal administrativo e técnico esta percentagem ascendia a 71,6%;
- A idade média do pessoal docente era de 49,7 anos (com uma predominância dos escalões etários entre os 46 e os 65 anos que representavam 69,9% do total), era de 47,2 anos para o pessoal investigador e de 47,6 anos para o pessoal administrativo e técnico.

Para a evolução dos recursos humanos da ULisboa entre 2009 e 2015 (considerando até 2013 a agregação dos dados das duas universidades que originaram a atual Universidade de Lisboa) podem referenciar-se as seguintes conclusões:

- O número de docentes ETI diminuiu de 3.093,8 em 2009 para 2.664,2 em 2015, o que representa uma redução de 429,6 ETI (13,9%). O corpo de investigadores que se tinha reduzido 9,7% ETI's até 2014, sofreu um aumento significativo de colaboradores em 2015 (mais 77 unidades), o que ocasiona um aumento entre 2009 e 2015 de 13,9%. Nos técnicos e administrativos registou-se uma diminuição de 14,4%, de 2.459 unidades para apenas 2.106;
- Quanto ao nível habilitacional do pessoal docente há diminuição no número e peso percentual dos licenciados (de 22% em 2009, para 18,8% em 2015) e nos mestres (de 12% em 2009 para 10,6% em 2015); por outro lado, há um aumento de 5% dos doutorados, passando para 70,4% do total de docentes em 2015;
- Os docentes com idades iguais ou superiores a 45 anos representaram 62% do total em 2009 e passaram para 68% em 2015;
- Na ULisboa apenas 1,9% dos docentes são estrangeiros em 2015; no corpo de investigadores 17,4% eram estrangeiros;
- Nos níveis habilitacionais do pessoal administrativo e técnico verifica-se redução dos trabalhadores com até 12 anos de escolaridade, que passaram de 69% do total em 2009 para apenas 52,9% em 2015; ao mesmo tempo verificou-se um significativo aumento dos bacharéis, licenciados e pós-graduados, que passaram de 27,4% do total em 2009 para 36,6% em 2015 e dos mestres e doutorados que aumentaram de 3,4% para 10,5%;
- A distribuição de pessoal docente pelas diferentes categorias revela uma diminuição de 384 unidades nos docentes de carreira entre 2009 e 2015, o que faz com que o peso relativo destes docentes de carreira se reduza de 83,7% para 82,7% no período; ao mesmo tempo os docentes convidados perdem apenas 45,6 unidades ETI naqueles mesmos anos e veem ligeiramente aumentado o seu peso relativo no total do corpo docente;
- O número de investigadores aumentou de 323 unidades em 2009 para 368 em 2015 (mas com variações anuais, por ex. máximo de 418 unidades em 2012 e o mínimo de 291 em 2014);
- O pessoal da categoria de técnico superior aumentou significativamente o seu peso relativo, atingindo 34% em 2015 e é a categoria mais representativa; as categorias de assistente operacional e assistente técnico reduziram a sua proporção; a categoria de dirigente aumentou significativamente dos 2% em 2009 para 10% em 2015, devendo realçar-se que desde a fusão das da UL e UTL (julho de 2013) este valor permanece estabilizado;
- O número total de aposentados variou entre os 56 em 2013, 161 em 2014 (devido às condições excecionais em vigor neste ano), e 69 em 2015; quanto aos docentes os números em cada um daqueles anos foram de 25, 59 e 28; os números dos investigadores foram, respetivamente, 5, 3 e 4; finalmente, os técnicos e administrativos oscilaram entre 56, 161 e 69 aposentados.

Indicadores de Gestão de Recursos Humanos da ULisboa, 2009 a 2015

Designação ⁽²⁾	Fórmula de Cálculo	2009 ⁽¹⁾	2010 ⁽¹⁾	2011 ⁽¹⁾	2012 ⁽¹⁾	2013 ⁽¹⁾	2014	2015	Varição 2014-2015
Estrutura Profissional									
Enquadramento Dirigente	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos dirigentes} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	1,6%	7,3%	8,0%	7,9%	9,4%	9,80%	10,00%	0,2
Tecnicidade	$(\Sigma \text{ efetivos: dirigentes + técnicos superiores + informáticos} / \text{total de efetivos}) \times 100$	15,1%	14,1%	13,7%	14,2%	15,9%	16,90%	17,50%	0,6
Estrangeiros na ULisboa	$(\Sigma \text{ efetivos estrangeiros} / \text{total de efetivos}) \times 100$	1,9%	1,6%	2,4%	2,7%	2,3%	2,20%	2,20%	-
Docentes Estrangeiros	$(\Sigma \text{ efetivos docentes estrangeiros} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	1,2%	1,4%	1,5%	2,0%	1,7%	2,00%	2,00%	-
Investigadores Estrangeiros	$(\Sigma \text{ efetivos investigadores estrangeiros} / \text{total de efetivos investigadores}) \times 100$	21,1%	17,9%	20,8%	18,4%	18,4%	20,60%	21,10%	0,5
Emprego de Contratados	$(\Sigma \text{ efetivos: a termo certo + a termo incerto} / \text{total de efetivos}) \times 100$	32,0%	28,9%	30,0%	30,0%	26,0%	25,30%	24,60%	-0,7
Emprego de Docentes Contratados	$(\Sigma \text{ efetivos Docentes: a termo certo + a termo incerto} / \text{total de efetivos Docentes}) \times 100$	40,7%	38,7%	38,9%	38,4%	37,3%	37,30%	36,10%	-1,2
Emprego de Investigadores Contratados	$(\Sigma \text{ efetivos Investigadores: a termo certo + a termo incerto} / \text{total de efetivos Investigadores}) \times 100$	65,0%	59,9%	72,8%	63,4%	56,5%	51,50%	48,60%	-2,9
Emprego de Técnicos e Administrativos Contratados	$(\Sigma \text{ efetivos Técnicos e administrativos: a termo certo + a termo incerto} / \text{total de efetivos Técnicos e administrativos}) \times 100$	14,8%	10,5%	9,6%	12,0%	4,1%	1,90%	1,40%	-0,5
Estrutura Profissional - Corpos e Categorias									
Docentes na ULisboa	$(\Sigma \text{ efetivos docentes} / \text{total de efetivos}) \times 100$	56,7%	57,4%	56,2%	55,3%	57,2%	59,00%	57,70%	-1,3
Docentes de carreira na ULisboa	$(\Sigma \text{ efetivos docentes catedráticos + associados + auxiliares + assistentes} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	79,7%	78,6%	75,7%	74,9%	65,4%	64,80%	65,40%	0,6
Docentes com categoria de Convidado	$(\Sigma \text{ efetivos docentes com categoria de convidado} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	18,1%	21,2%	26,7%	27,3%	32,0%	33,10%	32,60%	-0,5
Docentes com categoria de Assistente	$(\Sigma \text{ efetivos docentes com categoria de assistente} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	10,2%	7,9%	6,2%	4,2%	3,0%	2,10%	1,50%	-0,6
Docentes com categoria de Auxiliar	$(\Sigma \text{ efetivos docentes com categoria de auxiliar} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	40,4%	40,5%	38,8%	40,7%	39,2%	39,00%	39,60%	0,6
Docentes com categoria de Associado	$(\Sigma \text{ efetivos docentes com categoria de associado} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	16,3%	16,3%	14,8%	14,5%	14,1%	14,50%	15,00%	0,5
Docentes com categoria de Catedrático	$(\Sigma \text{ efetivos docentes com categoria de catedrático} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	10,5%	10,1%	9,3%	9,6%	9,1%	9,30%	9,40%	0,1
Docentes com outras categorias	$(\Sigma \text{ efetivos docentes com categoria de outros} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	4,6%	4,2%	4,3%	3,7%	2,7%	2,10%	2,10%	-
Investigadores na ULisboa	$(\Sigma \text{ efetivos investigadores} / \text{total de efetivos}) \times 100$	5,0%	4,4%	6,2%	6,6%	5,5%	5,00%	6,30%	1,3
Investigadores com categoria de Assistente de Investigação	$(\Sigma \text{ efetivos investigadores com categoria de assistente de investigação} / \text{total de efetivos investigadores}) \times 100$	5,0%	2,6%	0,5%	0,2%	0,3%	2,70%	4,90%	2,2

Cont.

Designação ⁽²⁾	Fórmula de Cálculo	2009 ⁽¹⁾	2010 ⁽¹⁾	2011 ⁽¹⁾	2012 ⁽¹⁾	2013 ⁽¹⁾	2014	2015	Varição 2014-2015
Investigadores com categoria de Investigador Auxiliar	$(\Sigma \text{ efetivos investigadores com categoria investigador auxiliar} / \text{total de efetivos investigadores}) \times 100$	77,1%	77,4%	87,2%	83,7%	75,8%	69,40%	71,50%	2,1
Investigadores com categoria de Investigador Principal	$(\Sigma \text{ efetivos investigadores com categoria investigador principal} / \text{total de efetivos investigadores}) \times 100$	10,2%	11,3%	7,2%	11,7%	17,8%	21,60%	18,20%	-3,4
Investigadores com categoria de Investigador Coordenador	$(\Sigma \text{ efetivos investigadores com categoria investigador coordenador} / \text{total de efetivos investigadores}) \times 100$	7,7%	8,8%	5,1%	4,3%	6,0%	6,20%	5,40%	-0,8
Técnicos e administrativos na ULisboa	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos} / \text{total de efetivos}) \times 100$	38,2%	38,2%	37,6%	38,2%	37,3%	35,90%	36,00%	0,1
Técnicos e administrativos com categoria de Assistente Operacional	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos com categoria de assistente operacional} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	20,8%	23,6%	22,6%	21,6%	21,4%	20,20%	20,50%	0,3
Técnicos e administrativos com categoria de Assistente Técnico	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos com categoria de assistente técnico} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	34,4%	34,6%	29,5%	29,1%	30,4%	28,60%	27,40%	-1,2
Técnicos e administrativos com categoria de Coordenador Técnico	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos com categoria de coordenador técnico} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	3,5%	3,1%	2,9%	2,5%	2,5%	2,50%	2,50%	-
Técnicos e administrativos com categoria de Técnico Superior	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos com categoria de técnico superior} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	33,4%	25,3%	24,6%	25,1%	28,8%	32,20%	34,10%	1,9
Técnicos e administrativos com categoria de Informática	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos com categoria de informático} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	4,4%	4,3%	3,9%	4,4%	4,4%	4,80%	4,40%	-0,4
Rácio Docentes / Técnicos e administrativos ⁽³⁾	Total de efetivos docentes / total de efetivos técnicos e administrativos	1,48	1,50	1,49	1,45	1,53	1,64	1,59	-0,05
Estrutura Etária									
Envelhecimento na ULisboa	$(\Sigma \text{ efetivos de idade superior a 55 anos} / \text{total de efetivos}) \times 100$	24,9%	25,3%	23,9%	25,2%	26,5%	28,10%	31,10%	3,0
Envelhecimento dos Docentes	$(\Sigma \text{ efetivos docentes de idade superior a 55 anos} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	26,4%	27,0%	26,2%	28,1%	28,7%	31,00%	34,70%	3,7
Envelhecimento dos Investigadores	$(\Sigma \text{ efetivos investigadores de idade superior a 55 anos} / \text{total de efetivos investigadores}) \times 100$	17,6%	20,4%	14,4%	17,9%	21,1%	23,70%	27,20%	3,5
Envelhecimento dos Técnicos e administrativos	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos de idade superior a 55 anos} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	23,5%	23,2%	22,1%	22,2%	24,0%	23,80%	26,20%	2,4
Emprego Jovem na ULisboa	$(\Sigma \text{ efetivos até 35 anos} / \text{total de efetivos}) \times 100$	15,5%	15,0%	15,8%	14,3%	12,6%	11,60%	10,10%	-1,5
Emprego Jovem dos Docentes	$(\Sigma \text{ efetivos Docentes até 35 anos} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	13,6%	13,1%	13,1%	12,2%	12,7%	11,10%	9,70%	-1,4
Emprego Jovem dos Investigadores	$(\Sigma \text{ efetivos Investigadores até 35 anos} / \text{total de efetivos investigadores}) \times 100$	20,4%	14,2%	14,9%	6,5%	6,0%	15,10%	14,70%	-0,4
Emprego Jovem dos Técnicos e administrativos	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos até 35 anos} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	17,8%	17,9%	20,1%	18,5%	13,3%	12,10%	10,00%	-2,1
Idade Média na ULisboa ⁽³⁾	$\Sigma \text{ das idades dos efetivos} / \text{total de efetivos}$	47,8	47,2	46,9	47,2	47,8	48,3	48,8	0,5
Idade Média dos Docentes de carreira ⁽³⁾	$\Sigma \text{ das idades dos efetivos docentes de carreira} / \text{total de efetivos docentes}$	49	49,7	50	50,5	51,2	51,8	52,4	0,6

Cont.

Designação ⁽²⁾	Fórmula de Cálculo	2009 ⁽¹⁾	2010 ⁽¹⁾	2011 ⁽¹⁾	2012 ⁽¹⁾	2013 ⁽¹⁾	2014	2015	Varição 2014-2015
Idade Média dos Investigadores ⁽³⁾	Σ das idades dos efetivos investigadores / total de efetivos investigadores	44,9	47,1	43,8	46	46,8	48,7	47,2	-1,5
Idade Média dos Técnicos e Administrativos ⁽³⁾	Σ das idades dos efetivos técnicos e administrativos / total de efetivos técnicos e administrativos	47,8	47,2	46,9	47,2	47,8	47	47,6	0,6
Estrutura Habilitacional									
Habilitações Superiores na ULisboa	$(\Sigma$ efetivos: c/ doutoramento + c/ Mestrado + c/ Pós Graduação + c/ Licenciatura + c/ Bacharelato / total de efetivos) x 100	73,4%	74,2%	77,4%	78,4%	78,6%	80,40%	80,80%	0,4
Escolaridade = 12.º ano	$(\Sigma$ efetivos c/ habilitação 12.º ano ou equivalente / total de efetivos) x 100	8,8%	8,5%	8,1%	8,0%	8,1%	7,60%	7,80%	0,2
Escolaridade obrigatória (12.º ano) nos técnicos e administrativos	$(\Sigma$ efetivos técnicos e administrativos c/ habilitação 12.º ano ou equivalente / total de efetivos técnicos e administrativos) x 100	22,5%	21,7%	20,9%	20,6%	21,4%	21,00%	21,70%	0,7
Escolaridade < 12.º ano nos técnicos e administrativos	$(\Sigma$ efetivos técnicos e administrativos c/ habilitação inferior ao 12.º ano / total de efetivos técnicos e administrativos) x 100	46,7%	44,9%	38,5%	35,8%	35,7%	33,20%	31,40%	-1,8
Docentes Doutorados	$(\Sigma$ efetivos docentes doutorados / total de efetivos docentes) x 100	65,4%	67,2%	68,8%	70,1%	70,2%	71,20%	70,40%	-0,8
Remunerações (por ETI)									
Remunerações médias dos docentes	$(\Sigma$ remunerações dos efetivos docentes / total de efetivos docentes ETI)	-	-	-	-	41.029€	42.548€	42.432€	-116€
Remunerações médias dos investigadores	$(\Sigma$ remunerações dos efetivos docentes / total de efetivos investigadores ETI)	-	-	-	-	40.544€	43.385€	38.611€	-4.774€
Remunerações médias dos técnicos e administrativos	$(\Sigma$ remunerações dos efetivos docentes / total de efetivos técnicos e administrativos ETI)	-	-	-	-	16.078€	16.475€	16.379€	-96€
Aposentações									
Aposentação na ULisboa ⁽⁴⁾	$(\Sigma$ efetivos aposentados / total de efetivos) x 100	-	-	-	-	0,9%	2,80%	1,20%	-1,6
Aposentação dos docentes ⁽⁴⁾	$(\Sigma$ efetivos docentes aposentados / total de efetivos docentes) x 100	-	-	-	-	0,7%	1,70%	0,80%	-0,9
Aposentação dos investigadores ⁽⁴⁾	$(\Sigma$ efetivos investigadores aposentados / total de efetivos investigadores) x 100	-	-	-	-	1,5%	1,00%	1,10%	0,1
Aposentação dos técnicos e administrativos ⁽⁴⁾	$(\Sigma$ efetivos técnicos e administrativos aposentados / total de efetivos técnicos e administrativos) x 100	-	-	-	-	1,2%	4,80%	1,80%	-4,0

Notas:

⁽¹⁾ De 2009 a 2013 foram utilizados os dados agregados das antigas Universidade de Lisboa e Universidade Técnica de Lisboa.

⁽²⁾ Foram excluídos do total de efetivos os bolsheiros para manter a comparabilidade do indicador com anos anteriores.

⁽³⁾ São apresentados em valores absolutos.

⁽⁴⁾ Os valores das aposentações relativos a 2013 correspondem apenas ao período pós fusão i.e. de 25-07-2013 até 31-12-2013.

1. Dados Gerais da ULisboa, 2015

Esta primeira parte do estudo apresenta uma visão global dos recursos humanos existentes na ULisboa no ano de 2015, distribuídos pelas suas diferentes unidades orgânicas (Escolas, Serviços Centrais - SCUL, Museus e Serviços de Ação Social - SAS), e tem por base os dados recolhidos pela plataforma INDEZ.

No quadro 1, que seguidamente se apresenta, reporta os dados gerais da Universidade relativos pessoal, por grupos, a 31 de dezembro de 2015¹.

Quadro 1
Docentes, Investigadores, Pessoal Técnico e Administrativo (N.º e ETI), por Escolas,
em 31 de dezembro de 2015

Escolas	Docentes		Investigadores		Técnicos e Administrativos		TOTAL		Bolsistas	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
FA	160	136,2	2	2	54	54	216	192,2	-	-
FBA	112	89,1	-	-	33	33	145	122,1	-	-
FC	348	321,4	68	68	158	158	574	547,4	84	84
FD	195	156,7	-	-	49	49	244	205,7	6	6
FF	120	96,3	12	12	52	52	184	160,3	31	31
FL	234	205,5	27	26,6	76	76	337	308,1	43	43
FM	536	219,2	21	16,7	146	146	703	381,9	5	5
FMD	128	64,5	-	-	55	55	183	119,5	3	3
FMV	67	63,9	4	4	36	36	107	103,9	-	-
FMH	127	105,6	-	-	46	46	173	151,6	-	-
FP	57	48,4	4	4	26	26	87	78,4	9	9
ICS	-	-	43	42,6	21	20,3	64	62,9	33	33
IE	50	42	1	1	30	30	81	73,0	4	4
IGOT	40	34,1	6	6	14	14	60	54,1	15	15
ISA	131	116,3	37	37	129	129	297	282,3	91	91
ISCSP	129	112,6	-	-	45	45	174	157,6	22	22
ISEG	234	177,2	-	-	67	67	301	244,2	-	-
IST	701	675,2	117	11	7	534	532,5	1352	1324,7	382
SCUL	-	-	26	26	320	320	346	346	17	17
EUL	-	-	-	-	48	48	48	48,0	-	-
MUSEUS	-	-	9	9	57	57	66	66,0	3	3
SP	-	-	1	1	113	113	114	114,0	4	4
REITORIA	-	-	16	16	102	102	118	118,0	10	10
SAS	-	-	-	-	215	214,6	215	214,6	-	-
ULisboa 2015	3.369	2.664,2	368	362,9	2.106	2.103,4	5.843	5.130,5	745	745,0

Fonte: INDEZ15

¹ Todos os Quadros e Figuras que são seguidamente apresentados relativos a 2015 estão reportados à data de 31 de dezembro de 2015, data de referência para a plataforma ministerial INDEZ que constitui a base dos dados apresentados.

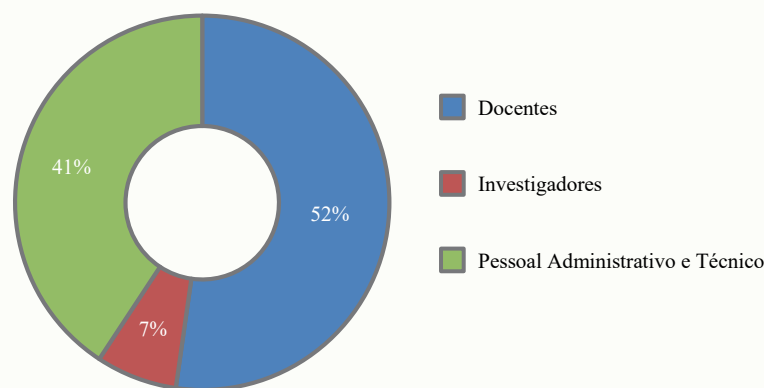
Nesta caracterização e relativamente ao reporte que consta na base de dados INDEZ 2015 foram efetuados alguns ajustamentos, destacando-se as seguintes alterações: foram reportados no INDEZ 6 docentes dos SAS (Educadores de Infância) contabilizados como Pessoal Administrativo e técnico em “Outros”, e 36 Investigadores do IST reportados como pessoal administrativo e técnico mas considerados no pessoal de investigação. As análises que se seguem já contemplam estes ajustamentos.

A ULisboa tinha nos seus quadros de pessoal um total de 5.843 pessoas, das quais 3.369 eram docentes, 368 eram investigadores e 2.106 eram técnicos e administrativos.

Para ano de 2015, o INDEZ contempla uma nova categoria, a de Bolseiros de Investigação, que ascendiam a 745 unidades, mas que se optou por apresentar isoladamente, dado constituírem uma situação única e sem histórico associado. Por outro lado, o carácter inconstante e volúvel desta nova categoria determinou que dela não fosse feita uma análise detalhada específica.

Se tivermos por referência os valores em ETI verificaremos que os docentes representavam 52% do total do pessoal, os investigadores apenas 7%, e os técnicos e administrativos os restantes 41% (vide Figura 1 seguinte):

Figura 1
Recursos Humanos da ULisboa (ETI) em 31 de dezembro de 2015



Fonte: INDEZ15

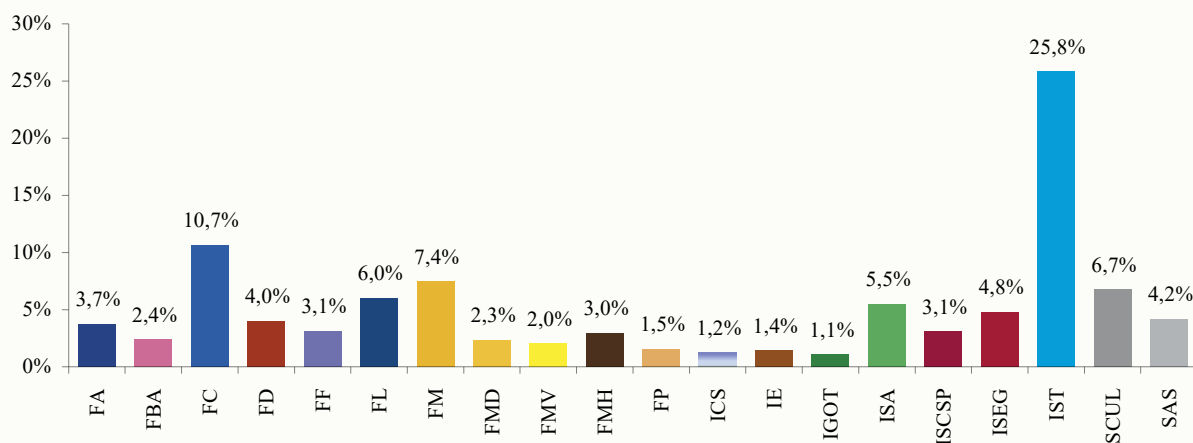
Face a 2014, houve uma redução de 0,7% no número dos Docentes ETI (-18), um aumento de 25% de Investigadores ETI (+72,6) e de 1,1% no Pessoal Administrativo e Técnico ETI (+23). No total, a ULisboa teve, em 2015, um aumento de 1,5% dos seus recursos humanos ETI, o que correspondeu a mais 46 trabalhadores em valores absolutos (do total de 5.797 em 2014 para o de 5.843 em 2015). Para o aumento do número de investigadores e de pessoal técnico e administrativo contribuiu essencialmente a integração na ULisboa do IICT, com a consequente integração de 48 investigadores e 30 trabalhadores técnicos e administrativos.

As Escolas com maior dimensão no seio da Universidade, considerando o total de ETI eram, respetivamente, o Instituto Superior Técnico (IST) que representava 25,8% do total da ULisboa, seguindo-se-lhe a Faculdade de Ciências (FC) com 10,7% e a Faculdade de Medicina (FM) com 7,4%.

As Escolas de menor dimensão eram, por seu lado, a Faculdade de Psicologia (FP) que representava 1,5% do total da ULisboa, o Instituto de Educação com 1,4%, o Instituto de Ciências Sociais que detinha 1,2% do mesmo total e, finalmente, o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) que apenas significava 1,1% do total do pessoal da Universidade. Por outro lado, os Serviços Centrais da Universidade (que eram compostos pela Reitoria, Serviços Partilhados, Museus e Estádio Universitário) tinham ao seu serviço 6,7% do total dos recursos humanos da ULisboa, enquanto nos Serviços de Ação Social (SAS) trabalhavam 4,2% daquele mesmo total.

Essa representatividade relativa das diferentes Escolas e dos SCUL e SAS está devidamente exposta na Figura 2 que se segue.

Figura 2
Recursos Humanos da ULisboa em 2015 (ETI): Peso das Escolas e Outras Unidades Orgânicas



Fonte: INDEZ15

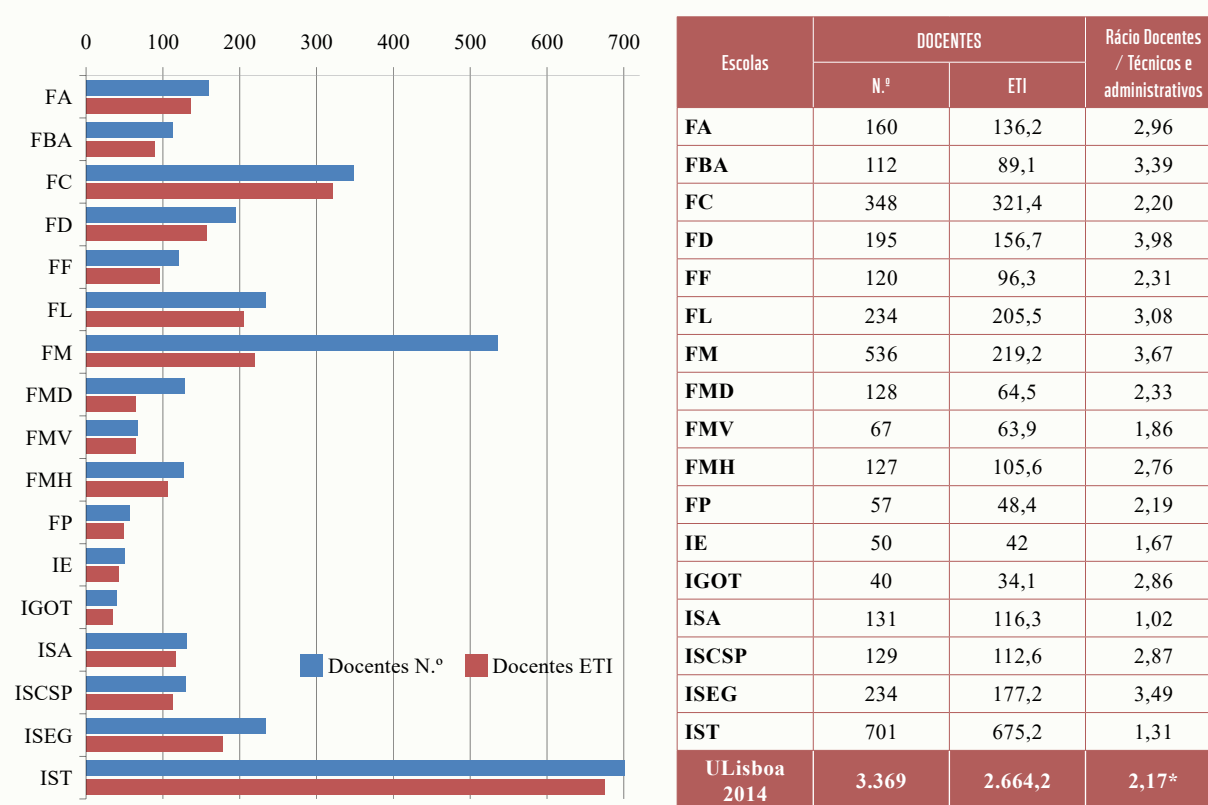
2. Docentes

2.1. Corpo Docente em 2015

A ULisboa tinha nos seus quadros 3.369 pessoas a exercerem funções docentes, o que correspondia a 2.664,2 ETI que representavam 52% do total de pessoal da Universidade.

O cenário da distribuição deste pessoal no seio da Universidade pode ser observado na Figura seguinte.

Figura 3
Estrutura do corpo docente em número de efetivos e ETI, por Escola, em 2015



Nota:

* Nesta figura, no cálculo do rácio docentes / técnicos e administrativos, só foram contabilizados 1.550 técnicos e administrativos uma vez que não considerámos os técnicos e administrativos de Unidades Orgânicas sem docentes associados (ICS, EUL, Museu, SAS, SPUL e Reitoria). Assim, se dividirmos o total de docentes pelo total de técnicos e administrativos da ULisboa (3.369 docentes / 2.106 técnicos e administrativos) o rácio seria de 1,6.

Fonte: INDEZ15

No panorama acima exposto podem destacar-se os seguintes aspetos:

- No que respeita à dimensão, em ETI, do corpo docente da ULisboa, as quatro maiores Escolas eram, respetivamente, o IST com 25,3% do total de ETI, a FC com 12,1%, a FM com 8,2% e a FL com 7,7%, todas elas com valores superiores a 200 unidades ETI. Em conjunto, estas quatro Escolas detinham 53,3% do total de ETI da ULisboa.

2.1.1 Categorias da Carreira

Em 2015, a composição e distribuição do pessoal docente de carreira pelas diferentes escolas e categorias, assim como os docentes convidados, está apresentada no quadro 2 que abaixo se insere.

Quadro 2
Estrutura do corpo docente (em ETI), por categoria, em 2015

Escolas / Categorias	Assistente	Auxiliar	Associado	Catedrático	Assistente Convidado	Auxiliar Convidado	Associado Convidado	Catedrático Convidado	Outras*	Total 2015
FA	-	90,0	13,0	7,0	10,5	14,7	-	1,0	-	136,2
FBA	10,0	50,0	11,0	3,0	12,7	2,0	-	-	0,5	89,1
FC	-	198,0	66,0	36,0	2,3	17,2	1,9	-	-	321,4
FD	24,0	59,0	18,0	19,0	32,8	2,9	-	1,0	-	156,7
FF	-	64,0	18,0	7,0	2,5	4,3	0,5	-	-	96,3
FL	-	87,0	49,0	21,0	4,6	9,0	-	0,5	34,4	205,5
FM	1,0	28,0	24,0	22,0	116,6	23,2	3,5	0,6	0,5	219,2
FMD	7,0	15,0	6,0	7,0	27,3	2,2	-	-	-	64,5
FMV	-	29,0	15,0	12,0	-	7,9	-	-	-	63,9
FMH	-	61,0	18,0	13,0	9,5	4,1	-	-	-	105,6
FP	-	28,0	10,0	4,0	1,4	5,0	-	-	-	48,4
IE	-	22,0	8,0	7,0	2,6	1,4	-	-	1,0	42,0
IGOT	-	14,0	10,0	6,0	3,5	0,6	-	-	-	34,1
ISA	-	55,0	32,0	19,0	3,1	7,2	-	-	-	116,3
ISCSP	5,0	67,0	11,0	10,5	0,9	14,2	2,7	1,3	-	112,6
ISEG	-	82,5	23,0	30,0	16,6	17,1	6,9	0,2	0,9	177,2
IST	2,0	383,0	172,0	94,0	0,1	20,4	2,2	1,3	0,2	675,2
ULisboa 2015	49,0	1.332,5	504,0	317,5	246,9	153,3	17,7	5,9	37,4	2.664,2

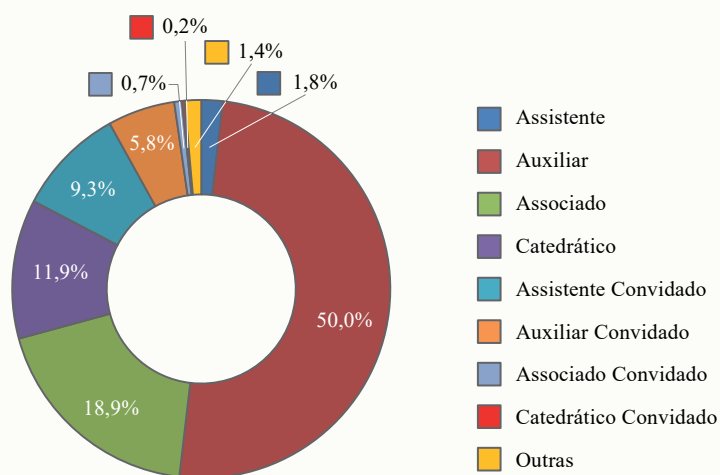
* Inclui 4 Monitores (FBA); 48 Leitores (FL); 4 Monitores (FM); 1 Prof Visitante (FP); 1 Professores do Ensino Básico/Secundário (IE) + 4 Monitores e 2 Professores Visitantes (ISEG); 2 Monitores (IST).

Fonte: INDEZ15

A distribuição relativa dos docentes pelas diferentes categorias é conforme ao seguinte:

- Os docentes de carreira na ULisboa totalizavam 2.203 ETI (82,7% do total), dos quais 11,9% correspondem a professores catedráticos, 18,9% a associados, 50,0% a auxiliares e 1,8% a assistentes;
- No que concerne aos docentes de carreira eles estão maioritariamente distribuídos pelo IST (29,6%), FC (13,6%), FL (7,1%) e ISEG (6,2%), representando as quatro Escolas, em conjunto, 56,5% de todos os docentes de carreira a desempenharem funções na ULisboa;
- Os docentes convidados, nas diferentes categorias, totalizavam 461,2 ETI, o que correspondia a 17,3% do total. Dentro dos docentes convidados 9,3% correspondiam a assistentes, 5,8% a professores auxiliares, 0,7% a professores associados e 0,2% a professores catedráticos;
- No caso dos docentes convidados importa destacar o caso da FM, Escola em que 143,9 dos 219,2 ETI, isto é 65,6%, eram convidados, sendo que destes 53,2% enquadravam-se na categoria de assistentes;
- Na categoria “Outras” (leitores, monitores, visitantes e professores do ensino básico e secundário) existiam 37,4 ETI, isto é 1,4% do total. Nesta categoria só a FL detinha 34,4 ETI, o que correspondia a 92% do total;
- O ICS não consta desta enumeração, uma vez que detém o estatuto de Laboratório Associado e está consagrado à investigação e à formação avançada, pelo que o seu corpo docente é constituído apenas por investigadores de carreira.

Figura 4
Composição do corpo docente, em ETI, por categorias, em 2015



Fonte: INDEZ15

2.1.2 Habilitações

As habilitações do pessoal docente em serviço nas Escolas estão explicitamente representadas no quadro abaixo inserido.

Quadro 3
Habilitações dos Docentes (ETI), em 2015

Escolas	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total 2015*	% de doutorados no total docentes
FA	-	11,3	5,8	119,1	136,2	87,4%
FBA	-	20,2	15,1	53,6	89,0	60,3%
FC	-	1,7	2,6	317,2	321,4	98,7%
FD	-	16,3	39,2	101,2	156,7	64,6%
FF	-	3,0	2,3	91,0	96,3	94,5%
FL	-	19,2	21,7	164,6	205,5	80,1%
FM	-	112,9	13,1	92,5	218,5	42,3%
FMD	0,35	19,7	23,2	21,3	64,5	33,0%
FMV	-	0,6	2,4	61,0	63,9	95,3%
FMH	-	6,1	5,0	94,6	105,6	89,5%
FP	-	0,4	1,0	47,0	48,4	97,1%
IE	-	-	3,3	38,7	42,0	92,1%
IGOT	-	0,3	2,2	31,7	34,1	93,0%
ISA	-	1,4	3,0	111,9	116,3	96,2%
ISCSP	-	26,5	38,5	47,6	112,6	42,3%
ISEG	-	16,0	15,1	146,1	177,2	82,5%
IST	-	6,3	5,1	663,8	675,2	98,3%
ULisboa 2015	0,35	261,8	198,5	2.202,6	2.663,3*	82,7%

* O número total de Docentes ETI considerados no INDEZ15 era de 2.664,2. No entanto, neste quadro optou-se por não incluir 4 monitores com o 12.º ano, dos quais 0,12 está na FBA e 0,72 estão na FM, daí o total ser aqui de apenas 2.663,3.

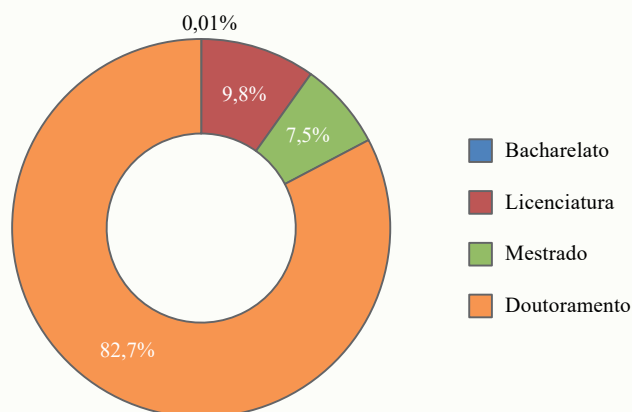
Fonte: INDEZ15

A análise do quadro permite concluir-se que:

- 82,7% dos docentes da ULisboa estão habilitados com o grau de doutor. Seguem-se o grau de licenciatura com 9,8%, e o de mestre com 7,4%;
- De entre as Escolas com maior peso relativo nos docentes doutorados da universidade, destacam-se o IST com 30,1%, a FC com 14,4%, a FL com 7,5 e o ISEG com 6,6% que, em conjunto, representam 58,6% dos doutores da ULisboa;
- Há sete Escolas com percentagens de doutorados inferiores à média da universidade (que é de 82,7%): a FBA, a FD, a FL, a FM, a FMD, o ISCSP, e o ISEG.

A figura seguinte sintetiza a distribuição por graus das referidas habilitações do corpo docente.

Figura 5
Habilitações do corpo docente, ETI (em %), em 2015



Fonte: INDEZ15

2.1.3 Idade da população docente

A distribuição dos docentes por diversas faixas etárias consta do quadro 4.

Quadro 4
Docentes por Faixas Etárias (ETI), em 2015

Escolas	<= 35	Entre 36 e 45	Entre 46 e 55	Entre 56 e 65	> 65	Total 2015
FA	4,3	26,5	59,4	43,0	3,0	136,2
FBA	3,0	21,4	38,7	24,0	2,0	89,1
FC	8,2	42,2	119,9	136,1	15,0	321,4
FD	29,5	57,8	44,3	23,1	2,0	156,7
FF	1,1	15,0	50,8	25,4	4,0	96,3
FL	9,7	28,6	65,3	86,4	15,5	205,5
FM	24,1	47,5	54,4	74,2	19,0	219,2
FMD	7,5	26,8	23,7	6,4	0,2	64,5
FMV	-	13,0	26,6	23,3	1,0	63,9
FMH	12,8	24,1	39,3	28,5	1,0	105,6
FP	4,1	7,1	16,0	20,2	1,0	48,4
IE	3,4	6,7	11,0	17,9	3,0	42,0
IGOT	0,7	5,1	15,2	12,0	1,0	34,1
ISA	2,8	12,2	37,7	55,3	8,3	116,3
ISCSP	0,6	44,6	39,1	24,3	4,0	112,6
ISEG	8,5	37,3	57,5	65,7	8,2	177,2
IST	10,8	141,7	260,2	238,6	23,9	675,2
ULisboa 2015	131,1	557,6	959,2	904,2	112,1	2.664,2

Fonte: INDEZ15

Ao analisarmos o quadro anterior concluímos, nomeadamente, que:

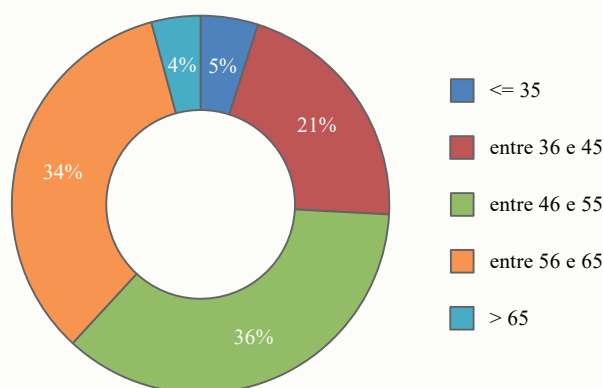
- Os docentes com 35 ou menos anos representavam apenas 4,9%;
- O intervalo entre os 36 e os 45 anos compreendia 20,9% dos docentes da ULisboa;
- Os docentes com idade entre os 46 e os 55 anos eram o grupo mais numeroso com 36%, compreendendo 959,2 trabalhadores ETI.
- O intervalo entre os 56 e os 65 anos era o segundo mais representativo e compreendia 33,9% dos docentes da ULisboa;
- A predominância dos escalões etários entre os 46 e os 65 anos (69,9%) remete-nos para uma pirâmide etária significativamente envelhecida dos docentes (veja-se figura 9) e para uma necessidade urgente de uma estratégia de recrutamento que aposte no seu rejuvenescimento. O Plano de Atividades da ULisboa para 2015 já tinha, aliás, identificado esta situação como “uma das maiores preocupações para o futuro da Universidade de Lisboa”²;
- Se considerarmos “envelhecidos” os efetivos docentes com idade igual ou superior a 56, chegamos a uma taxa de envelhecimento deste corpo de 38,2%, significando que mais de um em cada três docentes da ULisboa se integra nestas duas faixas etárias. Convém notar que no quadro de indicadores dos recursos humanos aparece o envelhecimento dos docentes calculado com base nos seus números absolutos, o que ocasiona taxas de envelhecimento diversas, e no caso deste ano de 2015 é de apenas 34,7%.

² Veja-se o Plano de Atividades 2015. Proposta do Reitor ao Conselho Geral, p. 61 em http://www.ulisboa.pt/wp-content/uploads/Plano_Atividades_2015.pdf

- Os docentes com mais de 65 anos significavam os restantes 4,2% do corpo docente da Universidade. Existiam assim, 112,1 docentes ETI que estariam próximos da possibilidade de apresentarem os seus pedidos de aposentação (embora o imperativo legal esteja fixado apenas na idade de 70 anos). Uma boa política de rejuvenescimento do corpo docente da Universidade devia partir desta taxa de envelhecimento para tentar a reposição gradual mas determinada destas prováveis saídas para a aposentação.

Segue-se a figura 6 que ilustra a representatividade das diferentes faixas etárias no corpo docente, através dos respetivos valores percentuais.

Figura 6
Docentes por Faixas Etárias (em %), em 2015

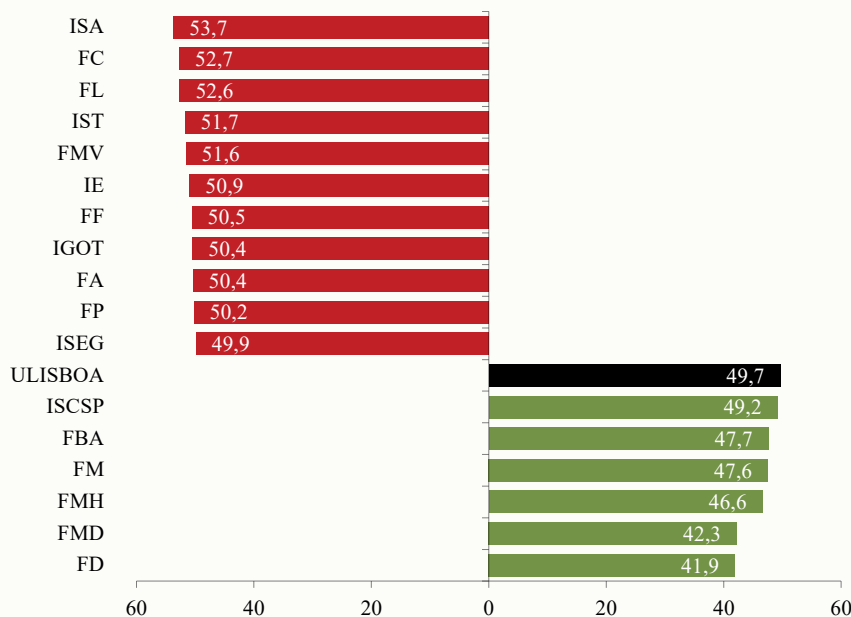


Fonte: INDEZ15

2.1.4 Idade Média

A figura seguinte apresenta a distribuição dos valores da idade média dos docentes ao serviço da ULisboa, dividindo as Escolas em dois grupos: o de valores iguais ou superiores à media de idades da ULisboa do lado esquerdo e o dos valores inferiores do lado direito.

Figura 7
Idade Média dos docentes da ULisboa, por Escola, em 2015



Fonte: INDEZ15

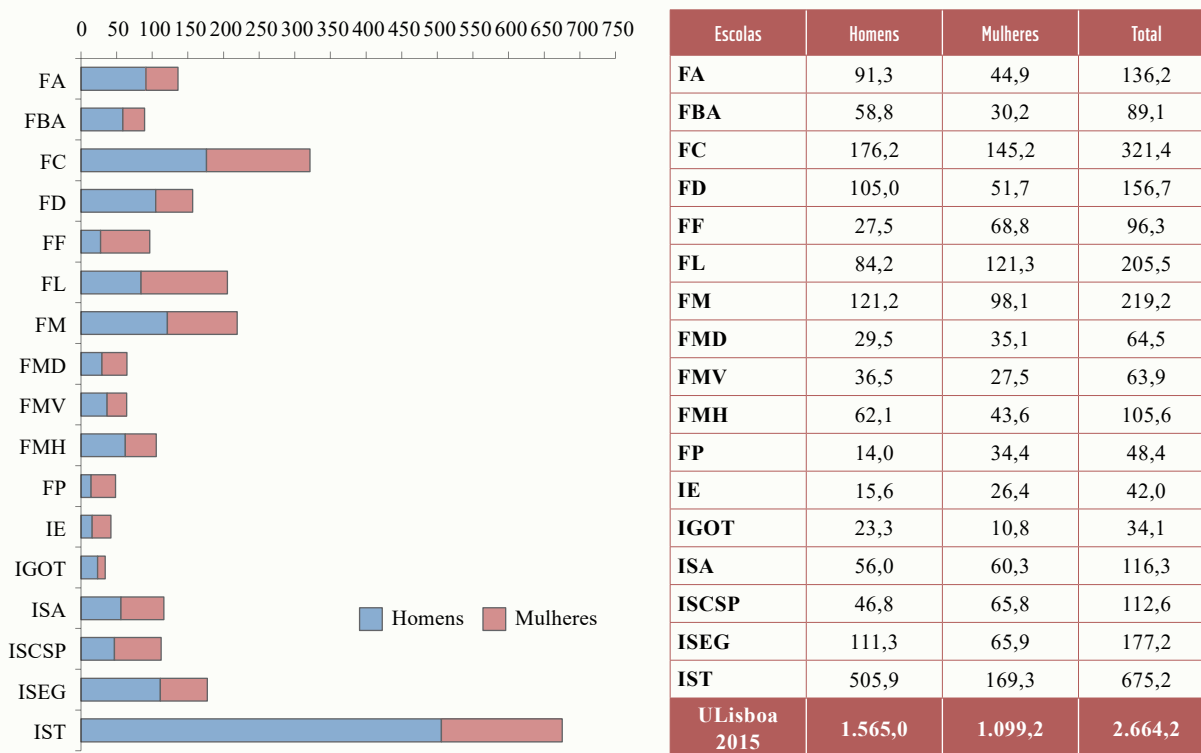
Assim, a apreciação dos dados contidos na referida figura permite afirmar que:

- Em 2015 a idade média do pessoal docente da Universidade de Lisboa era de 49,7 anos;
- As diferentes Escolas apresentavam idades médias compreendidas entre o máximo de 53,7 anos no ISA e o mínimo de 41,9 anos na FD;
- As Escolas com docentes mais jovens eram a FD (41,9), a FMD (42,3) e a FMH (46,6). Ainda com valores abaixo da média da Universidade estavam a FM (47,6), a FBA (47,7), e os ISCSP (49,2).

2.1.5 Composição por Sexos

Dos 2.664,2 docentes ETI da ULisboa, 41,3% eram do sexo feminino, enquanto 58,7% pertenciam ao sexo masculino.

Figura 8
Docentes por sexo e por escola (ETI), em 2015



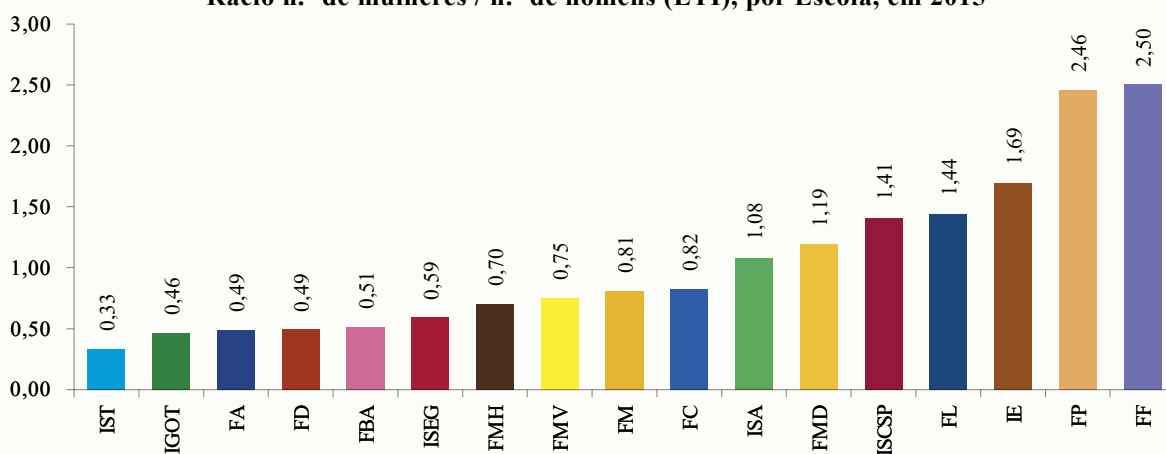
Fonte: INDEZ15

Da figura anterior, que detalha os dados relativos à composição por sexos do corpo docente da Universidade, podemos retirar as seguintes conclusões:

- A taxa de feminização dos docentes da ULisboa em 2015 era de 41,3%;
- O IST apresenta, com especial destaque dada a dimensão do seu corpo docente, uma taxa muito baixa de feminização, a qual se situa em apenas 25,1%.

Na figura 9, poderemos observar, através do rácio nº de mulheres / nº de homens, que o IST é a Escola onde essa relação é a mais reduzida (o que está conforme ao acima referido para a taxa de feminização) e que, por analogia, a FP e a FF são as Escolas com relação mais alta, revelando uma supremacia elevada do número de mulheres nos seus respetivos corpos docentes.

Figura 9
Rácio n.º de mulheres / n.º de homens (ETI), por Escola, em 2015



Fonte: INDEZ15

2.1.6 Tipos de Vínculo

Os vários tipos de contratos que o corpo docente da ULisboa detinha estão devidamente detalhados no quadro inserido infra.

Quadro 5
Tipo de vínculo dos docentes da ULisboa (ETI), por Escolas, em 2015

Escolas	Comissão de serviço LVCR - dirigentes	Comissão de serviço LVCR - não dirigentes	CTFP a termo resolutivo certo	CTFP a termo resolutivo incerto	CTFP por tempo indeterminado	TOTAL DOCENTES
FA	-	-	26,2	-	110,0	136,2
FBA	-	-	25,1	-	64,0	89,1
FC	-	-	21,4	-	300,0	321,4
FD	-	-	60,9	0,8	95,0	156,7
FF	-	-	7,3	-	89,0	96,3
FL	-	-	48,5	-	157,0	205,5
FM	-	-	145,2	-	74,0	219,2
FMD	-	-	36,5	-	28,0	64,5
FMV	-	-	7,9	-	56,0	63,9
FMH	-	-	14,6	-	91,0	105,6
FP	-	-	6,4	-	42,0	48,4
IE	-	-	4,0	-	38,0	42,0
IGOT	-	-	4,1	-	30,0	34,1
ISA	-	-	10,0	-	106,3	116,3
ISCSP	-	-	26,1	-	86,5	112,6
ISEG	-	-	41,7	-	135,5	177,2
IST	-	-	26,2	-	649,0	675,2
ULisboa 2015	0,0	0,0	512,0	0,8	2.151,3	2.664,1

Fonte: INDEZ15

No quadro anterior podemos constatar que a maioria dos docentes encontrava-se vinculado à ULisboa por tempo indeterminado, na proporção de 80,8%, o que evidencia um corpo docente assinalavelmente estável para o exercício das suas funções, enquanto sob a égide do contrato a termo resolutivo certo se encontravam os restantes 19,2% dos docentes.

2.1.7 Nacionalidade

Do total de 3.304 docentes a exercer funções na ULisboa, apenas 65 deles são estrangeiros, o que corresponde a apenas 2% do total, número relativamente reduzido de exposição internacional do corpo docente, o que prejudica a ULisboa a nível de alguns dos mais importantes rankings internacionais, no qual o grau de abertura externa daquele corpo é tido como um dos critérios relevantes.

De entre as Escolas com docentes estrangeiros destaca-se a FL com 38,5% do total de docentes estrangeiros, seguida do IST com 16,9% e da FC com 12,3%. Estas três Escolas, em conjunto, representam 67,7% do total. O quadro 6 retrata esta realidade.

Quadro 6
Nacionalidade (Português e Estrangeiro) dos
Docentes da ULisboa, por Escolas, em 2015

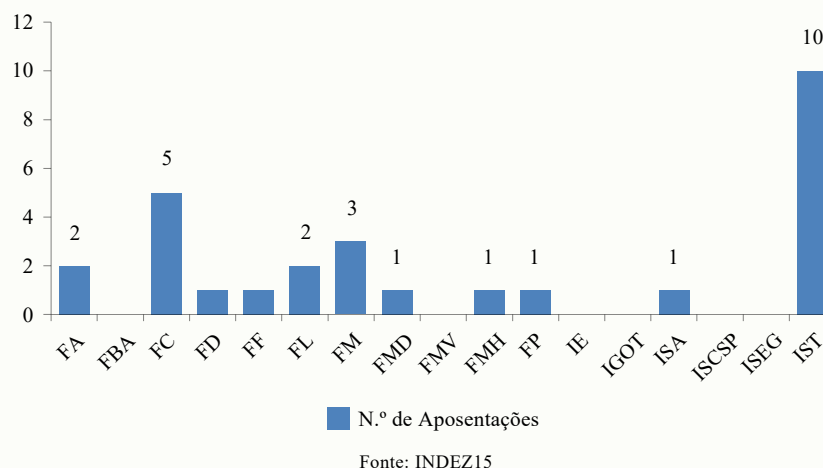
Escolas / Unidades	Portugueses	Estrangeiros
FA	160	-
FBA	112	-
FC	340	8
FD	194	1
FF	118	2
FL	209	25
FM	529	7
FMD	127	1
FMV	66	1
FMH	127	-
FP	57	-
IE	50	-
IGOT	40	-
ISA	131	-
ISCSP	128	1
ISEG	226	8
IST	690	11
ULisboa 2015	3.304	65

Fonte: INDEZ15

2.1.8 Aposentações

A figura seguinte apresenta a distribuição do número de docentes aposentados durante o ano de 2015. Aí se pode verificar que as duas Escolas com maior representação nesse aspeto foram, respetivamente, o IST com 10 aposentações e a FC com 5 docentes aposentados.

Figura 10
Aposentações dos Docentes da ULisboa, por Escolas, em 2015



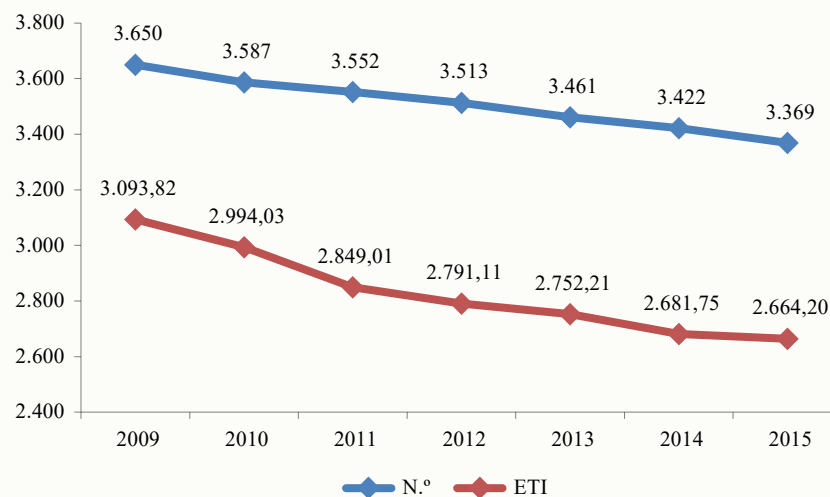
2.2 Evolução e Tendências, 2009 a 2015

A base de dados INDEZ permitiu agregar os dados relativos à anterior Universidade de Lisboa com os da Universidade Técnica, entre os anos de 2009 a 2013, de modo a criar uma base de análise da evolução da Universidade de Lisboa que resultou da fusão daquelas duas Universidades em 2013.

A partir desta agregação das duas bases de dados torna-se possível realizar aqui a apreciação dos recursos humanos da ULisboa entre os anos de 2009 e 2015 (inclusive).

A figura 11 apresenta a evolução do pessoal docente da ULisboa, entre 2009 e 2015, em valores absolutos e ETI.

Figura 11
Evolução do corpo docente da ULisboa, em N.º e ETI, entre 2009 e 2015



A análise da figura anterior permite ilustrar a curva de tendência da evolução no período e permite referir o seguinte:

- O número de docentes diminuiu 281 unidades entre 2009 e 2015, o que representa uma redução de 7,7%; esta apreciação, analisada em ETI, corresponde a uma redução de 429,62 ETI (menos 13,9%), o que significa que a par da redução do número de docentes ocorreu uma redução ainda mais expressiva de ETI (quase o dobro de ETI por comparação com a redução de efetivos), o que poderá ter ocorrido pelo aumento de contratos a tempo parcial e/ou pela redução das percentagens de contratação.

2.2.1 Categorias da Carreira

Dedicamo-nos de seguida à evolução da composição por categorias do corpo docente, apresentada no quadro 7 e na figura 12.

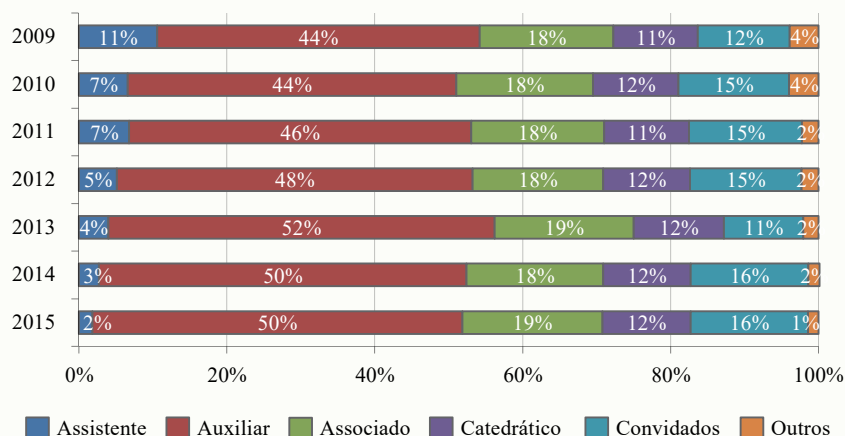
Quadro 7
Docentes por Categorias, em ETI, 2009-2015

Anos	Assistente	Auxiliar	Associado	Catedrático	Assistente Convidado	Auxiliar Convidado	Associado Convidado	Catedrático Convidado	Outros	TOTAL
2009	328	1.348	560	352	259,0	126,7*			120,1	3.093,8
2010	198	1.330	553	346	284,4	163,45*			119,1	2.994,0
2011	193	1.318	512	327	275,0	160,27*			63,7	2.849,0
2012	143	1.343	492	328	272,3	149,29*			63,5	2.791,1
2013	103	1.355	488	316	277,7	135,8	13,8	8,9	54,0	2.752,2
2014	73	1.333	495	317	259,3	138,1	18,8	6,3	41,2	2.681,7
2015	49	1.333	504	318	246,9	153,3	17,7	5,9	37,4	2.664,2

* Entre os anos de 2009 e 2012 as categorias de Auxiliar Convidado, Associado Convidado e Catedrático Convidado não eram discriminadas no INDEZ, pelo que se optou por agregar todas estas categorias como “Docentes Convidados”.

Fontes: INDEZ09 a INDEZ15

Figura 12
Docentes por Categorias (ETI), em %, 2009-2015



Fontes: INDEZ09 a INDEZ15

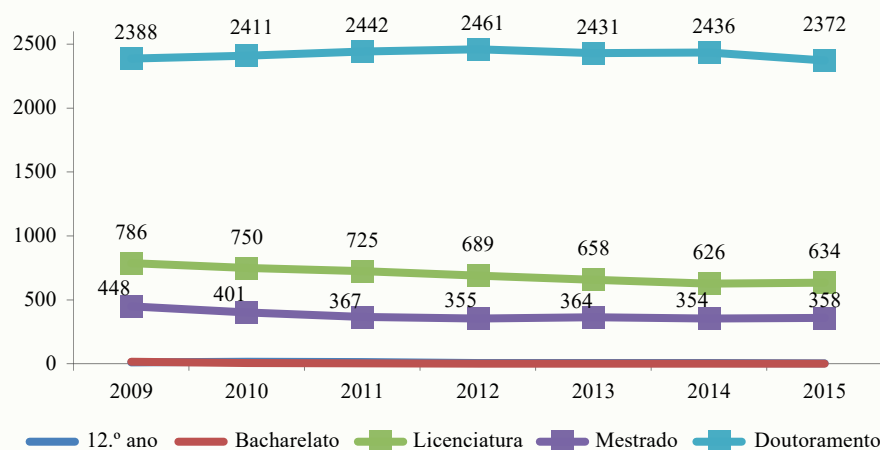
No quadro e figura anteriores poderemos verificar que:

- Em sete anos os ETI dos docentes de carreira (catedráticos, associados, auxiliares e assistentes) diminuíram de 83,7% em 2009 para 82,7% em 2015, uma diminuição de 1%. Em contrapartida, os ETI dos docentes convidados viram aumentar o seu peso de 12,5% em 2009 para 15,9% em 2015, um aumento de 3,4%;
- A categoria de assistente perdeu bastante peso de 2009 para 2015, tendo significado no primeiro daqueles anos 10,6% do total do pessoal docente e apenas 1,8% no último, uma quebra de 8,8%;
- Na categoria de professores auxiliares foi sentido um acréscimo, uma vez que em 2009 representavam 43,6% e, em 2015, passaram a representar 50%, tendo assim aumentado 6,4%;
- Os professores associados tiveram também um muito ligeiro acréscimo, tendo aumentado o seu peso relativo em 0,4%, dos 18,1% de 2009 para os 18,9% em 2015;
- Da mesma forma que as duas categorias anteriores, também os ETI dos professores catedráticos sofreram um ligeiro acréscimo, de 11,4% em 2009 para os 11,9% em 2015, um acréscimo de 0,4% (muito embora o seu número absoluto tenha caído de 352 unidades em 2009 para apenas 318 em 2015).

2.2.2 Habilitações

Para passarmos agora à análise nos níveis habilitacionais do corpo docente atentemos na figura seguinte:

Figura 13
Evolução do corpo docente da ULisboa, por níveis habilitacionais, entre 2009 e 2015



	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
12.º Ano	10	17	14	7	7	5	4
Bacharelato	17	7	4	1	1	1	1
Licenciatura	786	750	725	689	658	626	634
Mestrado	448	401	367	355	364	354	358
Doutoramento	2.388	2.411	2.442	2.461	2.431	2.436	2.372

Nota: Como já foi referido em momento anterior os docentes referenciados como tendo o 12.º ano referem-se a monitores, sendo apenas incluídos como docentes por causa das regras de preenchimento do INDEZ.

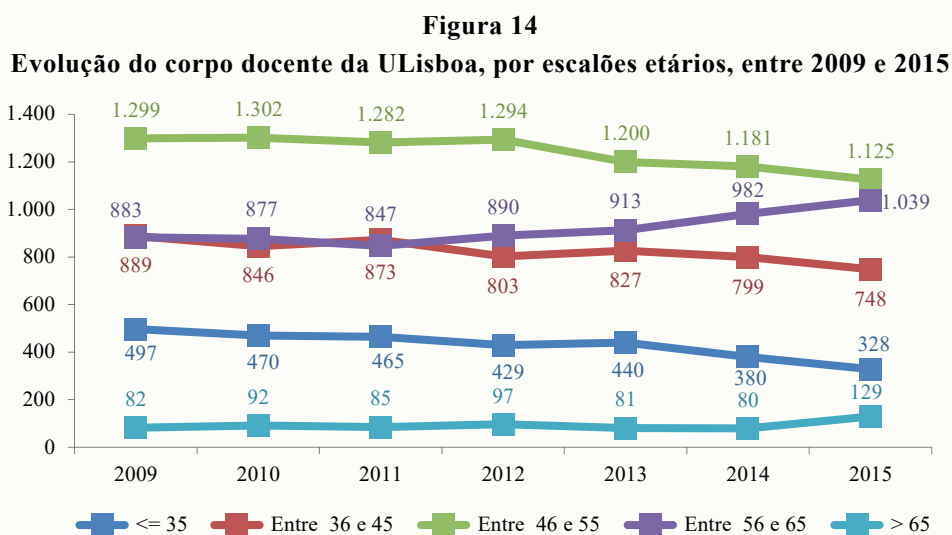
Fontes: INDEZ09 a INDEZ15

A análise da figura 13 permite-nos afirmar, nomeadamente, o seguinte:

- Existiu uma diminuição no número e no peso percentual dos licenciados, que passam de 786 unidades e 22% em 2009, para apenas 634 unidades e 18,8% em 2015, o mesmo se verificando também nos detentores do grau de mestre que passam de 448 unidades e 12% em 2009 para apenas 358 unidades e 10,6% em 2015;
- Por outro lado, verificou-se um aumento dos doutorados que eram 2.388 e 65,4% em 2009 e passaram para 2.372 e 70,4% em 2015, um crescimento de 5%. Este último valor é muito relevante sobre a valia académica da estrutura habilitacional do corpo docente da ULisboa, pois significa que mais de dois terços daquele corpo têm hoje a habilitação doutoral.

2.2.3 Faixas Etárias

A evolução da estrutura etária do pessoal docente ao longo do período, de acordo com as respetivas faixas etárias, está representada na figura abaixo inserida.



Fontes: INDEZ09 a INDEZ15

A apreciação da figura anterior permite retirar as seguintes conclusões:

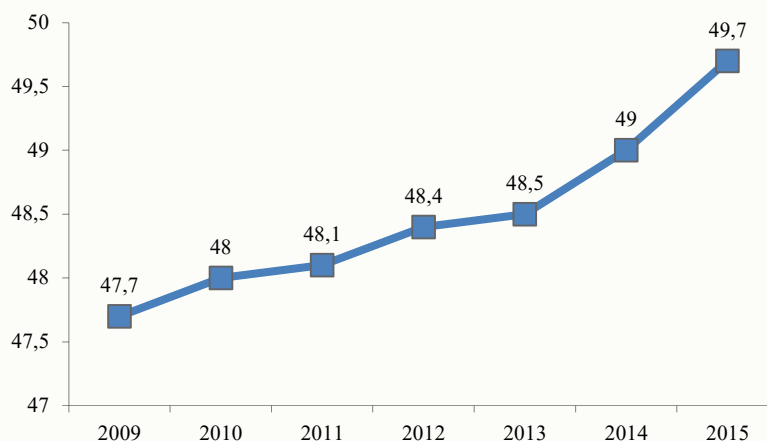
- A faixa etária mais representativa em todos os anos é a dos 46 aos 55 anos. Em 2009 ela representava 35,6%, diminuindo 2,3% em 2015;
- Em 2009 a segunda faixa etária mais representativa era a dos 36 aos 45 anos, com 24,4% do total, estando em terceiro lugar o escalão dos 56 aos 65 anos com 24,2%. Esta situação é alterada a partir de 2012, altura em que os docentes com idades compreendidas entre os 56 e os 65 anos passam a ser o segundo escalão mais representativo. Em 2015, a distância acentua-se: os docentes dos 36 aos 45 anos são agora 22,2% e os docentes dos 56 aos 65 anos 30,8%;

- Os docentes com idades iguais ou superiores a 45 anos de idade representavam 62% do total em 2009 e passaram a representar 68% em 2015, o que denota uma tendência de envelhecimento da pirâmide etária dos docentes da Universidade; aliás, a proporção máxima destas faixas etárias ao longo do período é mesmo aquela que foi atingida no ano de 2015;
- Nota ainda para um ligeiro aumento da representatividade do escalão 25 – 35 anos, que passa de 2,2% em 2009 para os 3,8% em 2015.

2.2.4 Idade Média

Como se poderá observar pela análise da figura 15, a idade média dos docentes da ULisboa apresentou, de 2009 para 2014, um acréscimo de 2 anos exatos, tendo passado dos 47,7 para os 49,7 anos.

Figura 15
Evolução da idade média do corpo docente da ULisboa, entre 2009 e 2015



Fontes: INDEZ09 a INDEZ15

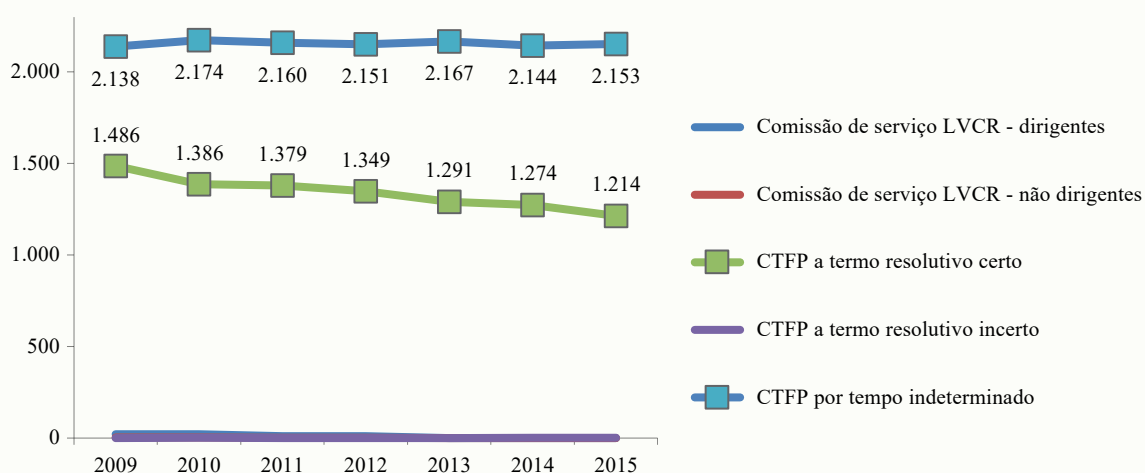
2.2.5 Tipos de Vínculo

Na figura 16 que se segue pode ser observada a evolução que teve os tipos de vínculo do corpo docente da ULisboa.

Os contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado passaram de 58,6% em 2009 para 63,9% em 2015 (um aumento de 5,3%).

Poderemos ainda verificar que, entre 2009 e 2015, houve uma diminuição de 4,7% no peso do pessoal docente contratado a termo resolutivo certo. Em 2009, esse valor era de 40,7% enquanto em 2015 passou a ser de 36%.

Figura 16
Evolução do tipo de vínculo do corpo docente da ULisboa, entre 2009 e 2015



	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Comissão de serviço LVCR - dirigentes	21	22	10	10	1	1	0
Comissão de serviço LVCR - não dirigentes	4	3	2	2	1	1	0
CTFP a termo resolutivo certo	1.486	1.386	1.379	1.349	1.291	1.274	1.214
CTFP a termo resolutivo incerto	1	2	1	1	1	2	2
CTFP por tempo indeterminado	2.138	2.174	2.160	2.151	2.167	2.144	2.153
TOTAL DOCENTES	3.650	3.587	3.552	3.513	3.461	3.422	3.369

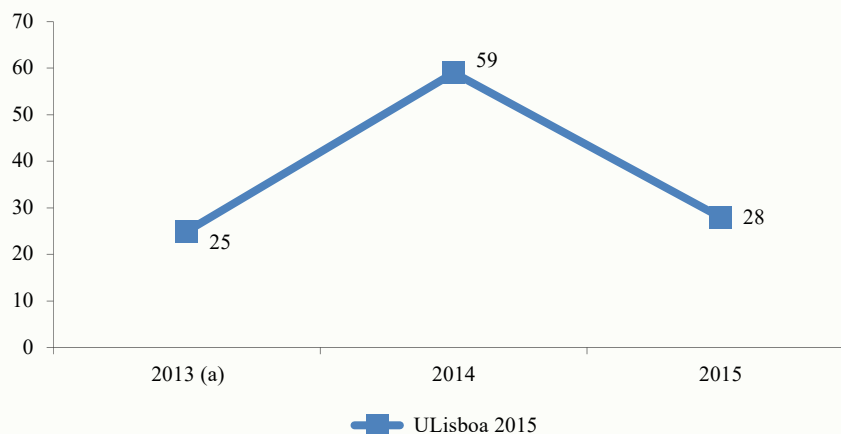
Nota: As comissões de serviço LVCR - não dirigentes referem-se a docentes que, pertencendo a outros quadros de origem, vinham exercer serviço docente ao abrigo desta modalidade de vinculação. As comissões de serviço LVCR - dirigentes referem-se, por exemplo, a docentes que exerciam funções de direção nas Escolas ou na Universidade.

Fontes: INDEZ09 a INDEZ15

2.2.6 Aposentações

A evolução do número de docentes aposentados consta da figura seguinte, na qual se pode constatar ter existido um pico de aposentações em 2014, com 59 casos, sendo que em 2015 o número de 28 aposentados já se equipara ao que tina ocorrido em 2013 (ano da fusão das duas Universidades).

Figura 17
Evolução do N.º de Aposentações do corpo docente da ULisboa, entre 2013 e 2015

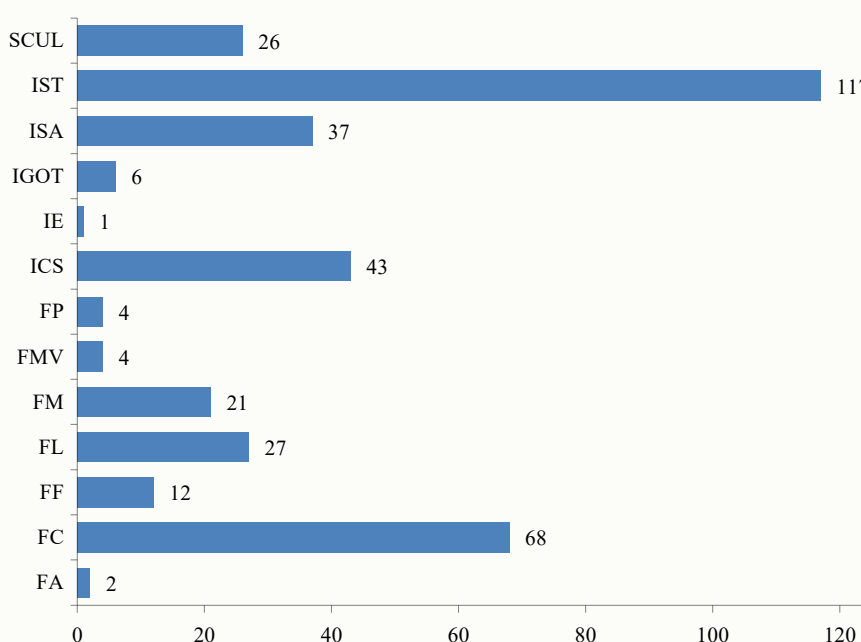


3. Pessoal Investigador

3.1 Corpo Investigador em 2015

A ULisboa tinha nos seus quadros 368 pessoas (correspondentes a 362,9 ETI) a exercerem funções de investigação, distribuídos no seio da Universidade do modo que se poderá verificar na figura seguinte.

Figura 18
Estrutura do corpo investigador em número de efetivos, por Escola, em 2015



Fonte: INDEZ15

Da figura anterior importa destacar, nomeadamente, que:

- No que concerne à dimensão do corpo investigador, as três maiores Escolas eram, respetivamente, o IST com 31,8% do total de investigadores da ULisboa, a FC com 18,4% e o ICS com 11,7%. Em conjunto, estas três Escolas tinham 228 investigadores, o que representava 62% do total da Universidade;
- O número de ETI dos investigadores da ULisboa era de 362,9, o que significava que praticamente a totalidade dos investigadores (98,6%) se encontrava a tempo integral;
- Importa referir que existiam 6 Escolas que não tinham quaisquer investigadores de carreira, a saber: FBA, FD, FMD, FMH, ISCSP e ISEG;
- Os 26 investigadores reportados na Reitoria, Serviços Partilhados e Museus, e que representavam 7,1% do total dos investigadores da Universidade, encontravam-se a exercer funções em diversas unidades orgânicas.

3.1.1 Categorias da Carreira

A distribuição do corpo de investigadores da ULisboa pelas diferentes Escolas e categorias de carreira está reportada no quadro que abaixo se exhibe.

Quadro 8
Estrutura do corpo de investigadores (em efetivos), por categoria, em 2015

Escolas / Categorias	Assistente de Investigação	Investigador Auxiliar	Investigador Principal	Investigador Coordenador	TOTAL 2015
FA	2	-	-	-	2
FC	-	51	14	3	68
FF	-	9	2	1	12
FL	-	21	5	1	27
FM	11	6	4	-	21
FMV	-	3	1	-	4
FP	-	4	-	-	4
ICS	2	22	10	9	43
IE	-	-	1	-	1
IGOT	2	4	-	-	6
ISA	1	30	5	1	37
IST	-	94	20	3	117
SCUL		19	5	2	26
MUSEUS	-	9	-	-	9
SP	-	1	-	-	1
REITORIA	-	9	5	2	16
TOTAL 2015	18	263	67	20	368

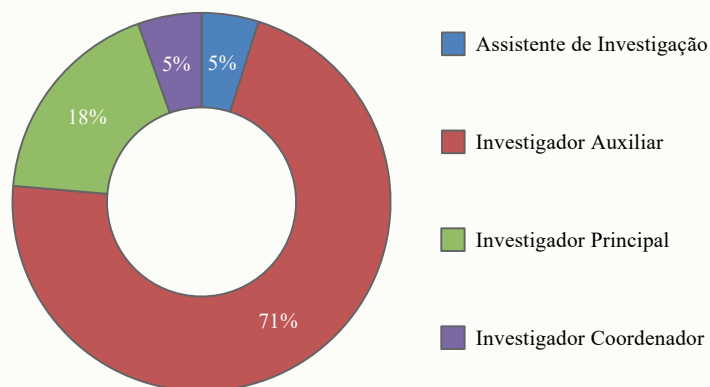
Fonte: INDEZ15

A distribuição relativa dos investigadores pelas diferentes categorias permite afirmar que:

- Os assistentes de investigação representavam, em 2015, 4,9% do total dos investigadores da ULisboa;
- Os investigadores auxiliares são a categoria mais representativa: 71,5%. De um total de 263 elementos, destacava-se o IST com 35,7%, a FC com 19,4% e o ICS com 8,4%;
- Os investigadores principais representavam 18,2%, destacando-se o IST com 29,9%, a FC com 20,9% e o ICS com 14,9%;
- Por sua vez, a categoria dos investigadores coordenadores tinha um peso de 5,4% no total da Universidade, sendo aqui o ICS a Escola mais representativa com 45% do total.

A figura que se segue ilustra, em percentagem, as proporções de cada uma das diferentes categorias do corpo de investigadores.

Figura 19
Composição do corpo dos investigadores, por categorias (em %), em 2015



Fonte: INDEZ15

3.1.2 Habilitações

O nível académico das habilitações dos investigadores da Universidade está patente no quadro 9 que agora se apresenta.

Quadro 9
Habilitações dos Investigadores, por Escolas, em 2015

Escolas	Doutoramento	Outros*	Total 2015
FA	2	-	2
FC	67	1	68
FF	12	-	12
FL	27	-	27
FM	10	11	21
FMV	4	-	4
FP	4	-	4
ICS	43	-	43
IE	1	-	1
IGOT	4	2	6
ISA	33	4	37
IST	85	32	117
SCUL	26	-	26
MUSEUS	9	-	9
SP	1	-	1
REITORIA	16	-	16
ULisboa 2014	318	50	368

* Os outros englobam os investigadores mais antigos que entraram ao abrigo de carreiras de investigação que não tinham ainda o doutoramento como grau de ingresso, os doutorandos Erasmus Mundus, os *Early Stage Researchers*, etc.

Fonte: INDEZ15

Resultante da análise do quadro pode concluir-se que:

- 86,4% dos investigadores da ULisboa são doutorados enquanto 13,6% se encontram noutras situações (vide nota de esclarecimento do quadro em referência);
- De entre as Escolas com maior número de investigadores doutorados destacam-se o IST (que detém 26,7% do total), a FC (21,1%) e o ICS (13,5%). Em conjunto estas Escolas representam 61,3% dos investigadores doutorados da ULisboa.

3.1.3 Faixas Etárias

Por seu lado, a análise das diversas faixas etárias da população dos investigadores da ULisboa pode ser feita a partir do quadro que abaixo se apresenta.

Quadro 10
Investigadores por Faixas Etárias e por Escolas, em 2015

Escolas	<= 35	Entre 36 e 45	Entre 46 e 55	Entre 56 e 65	> 65	Total 2015
FA	-	1	1	-	-	2
FC	7	37	15	8	1	68
FF	-	7	2	3	-	12
FL	2	8	7	10	-	27
FM	7	5	3	6	-	21
FMV	-	2	1	-	1	4
FP	-	1	1	2	-	4
ICS	3	10	14	14	2	43
IE	-	-	1	-	-	1
IGOT	3	3	-	-	-	6
ISA	2	2	16	17	-	37
IST	30	16	44	24	3	117
SCUL	-	3	14	8	1	26
MUSEUS	-	-	7	2	-	9
SP	-	-	1	-	-	1
REITORIA	-	3	6	6	1	16
ULisboa 2015	54	95	119	92	8	368

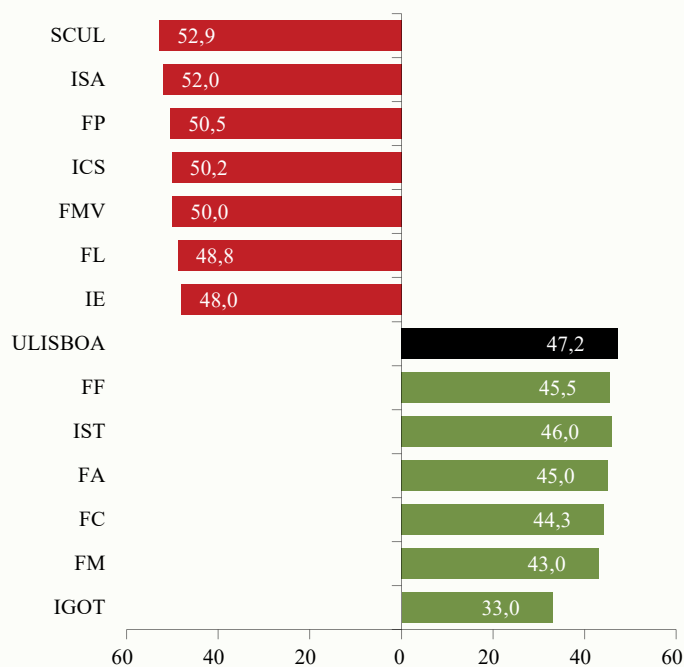
Fonte: INDEZ15

- Os investigadores com idade entre os 46 e os 55 anos eram o grupo mais numeroso com 32,3%, compreendendo 119 pessoas em 368, e no intervalo entre os 56 e os 65 anos estão 25% dos investigadores da ULisboa (mais de metade dos investigadores estão, por conseguinte, nestas duas faixas etárias);
- Se considerarmos “envelhecidos” os efetivos investigadores com idade igual ou superior a 56, chegamos a uma taxa de envelhecimento deste corpo de 27,2% (ou seja, mais de um quarto dos investigadores está nestas faixas etárias).

3.1.4 Idades Médias

A figura seguinte apresenta os valores da idade média dos investigadores ao serviço da ULisboa, sendo que do lado direito estão as unidades orgânicas com idades médias inferiores ao valor médio da Universidade e do lado esquerdo as que detêm valores superiores aquele valor médio.

Figura 20
Idade média dos investigadores ao serviço da ULisboa, por Escolas e Unidades, em 2015



Fonte: INDEZ15

Pode constatar-se que:

- A idade média do pessoal investigador da Universidade de Lisboa era de 47,2 anos. As Unidades menos envelhecidas eram o IGOT (com 33 anos), a FM (com 43) a FC (com 44,3), todas abaixo da idade média dos 45 anos. As mais envelhecidas eram os Serviços Centrais (com 52,9), o ISA (com 52), sendo que as demais tinham já valores médios abaixo dos 52 anos.

3.1.5 Tipos de Vínculo

Os diferentes tipos de contratos que o corpo dos investigadores da ULisboa detinha estão devidamente detalhado no quadro inserido abaixo.

Quadro 11
Tipo de vínculo dos investigadores da ULisboa, por Escolas, em 2015

Escolas	CTFP a termo resolutivo certo	CTFP a termo resolutivo incerto	CTFP por tempo indeterminado	TOTAL INVESTIGADORES
FA	2	-	-	2
FC	47	-	21	68
FF	5	1	6	12
FL	13	-	14	27
FM	13	-	8	21
FMV	2	-	2	4
FP	2	-	2	4
ICS	15	4	24	43
IE	1	-	-	1
IGOT	6	-	-	6
ISA	8	-	29	37
IST	54	1	62	117
SCUL	5	-	21	26
MUSEUS	-	-	9	9
SP	-	-	1	1
REITORIA	5	-	11	16
ULisboa 2015	173	6	189	368

Fonte: INDEZ15

No quadro anterior podemos constatar que a maioria dos investigadores se encontrava vinculada à ULisboa por tempo indeterminado, na proporção de 51,4%, enquanto sob a égide do contrato a termo resolutivo certo se encontravam 47% dos investigadores; em regime de contrato a termo resolutivo incerto encontravam-se 6 investigadores, correspondendo apenas a 1,6%.

3.1.6 Nacionalidade

Como pode ser verificado na figura abaixo, o corpo investigador era composto por 368 indivíduos, sendo que 82,6% eram portugueses e os restantes 17,4% eram estrangeiros. Isto significa que menos de um em cada cinco investigadores é estrangeiro.

A Escola com mais investigadores estrangeiros era o IST (com 31), que representava 48,4% do respetivo total da ULisboa.

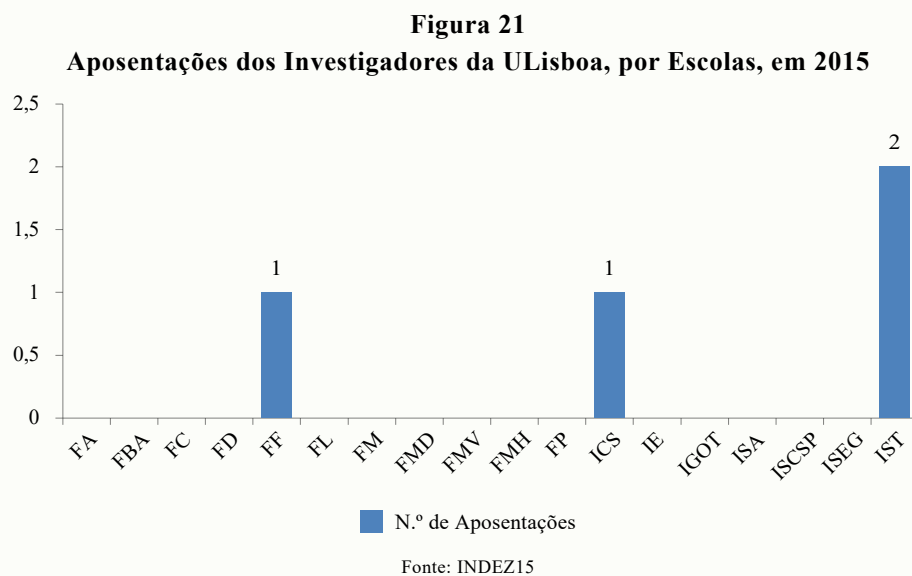
Quadro 12
Nacionalidade (portugueses e estrangeiros) dos
investigadores da ULisboa, por Escolas, em 2015

Escolas / Unidades	Portugueses	Estrangeiros
FA	2	0
FC	60	8
FF	12	0
FL	18	9
FM	21	0
FMV	4	0
FP	4	0
ICS	37	6
IE	1	0
IGOT	2	4
ISA	34	3
IST	86	31
SCUL	23	3
MUSEUS	9	0
SP	1	0
REITORIA	13	3
ULisboa 2015	304	64

Fonte: INDEZ15

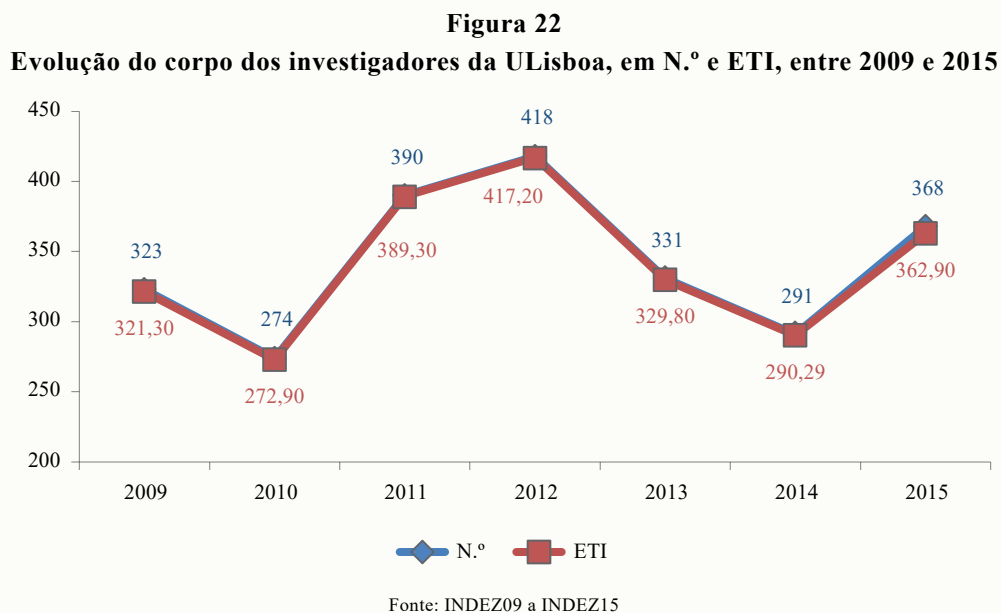
3.1.7 Aposentações

A figura seguinte apresenta a distribuição das aposentações, que no total foram pouco expressivas (apenas 4).



3.2 Evolução e Tendências, 2009 a 2015

A figura 19 apresenta a evolução do pessoal investigador da ULisboa, entre 2009 e 2015, em valores absolutos e ETI.



Da análise da figura anterior podemos referir o seguinte:

- Este período de 7 anos é caracterizado por grandes oscilações no número de investigadores (sendo que em número absoluto houve um aumento de 323 em 2009 para 368 em 2015). Se atendermos apenas aos últimos 3 anos verificaremos que em 2012 havíamos chegado ao maior número absoluto de investigadores de todo o período (418) e que em 2014 (com 291) havíamos chegado perto do mais baixo que havia ocorrido em 2010 (274). Assim, entre 2012 e 2015 assistimos a uma diminuição de 12% (tendo, todavia, havido uma boa recuperação entre 2014 e 2015 por via da integração do Pessoal Investigador do IICT na ULisboa).

3.2.1 Categorias da Carreira

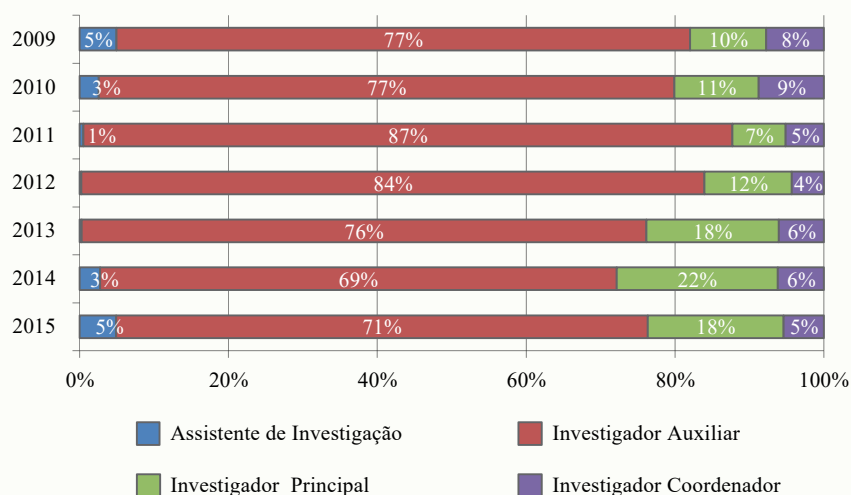
Debruçamo-nos de seguida sobre a evolução da composição por categorias da carreira do corpo dos investigadores, apresentada no quadro 13 e na figura 23.

Quadro 13
Investigadores por Categorias da Carreira em nº, 2009-2015

Anos	Assistente de Investigação	Investigador Auxiliar	Investigador Principal	Investigador Coordenador	TOTAL
2009	16	249	33	25	323
2010	7	212	31	24	274
2011	2	340	28	20	390
2012	1	350	49	18	418
2013	1	251	59	20	331
2014	8	202	63	18	291
2015	18	263	67	20	368

Fonte: INDEZ09 a INDEZ15

Figura 23
Investigadores por Categorias da Carreira em %, 2009-2015



Fonte: INDEZ09 a INDEZ15

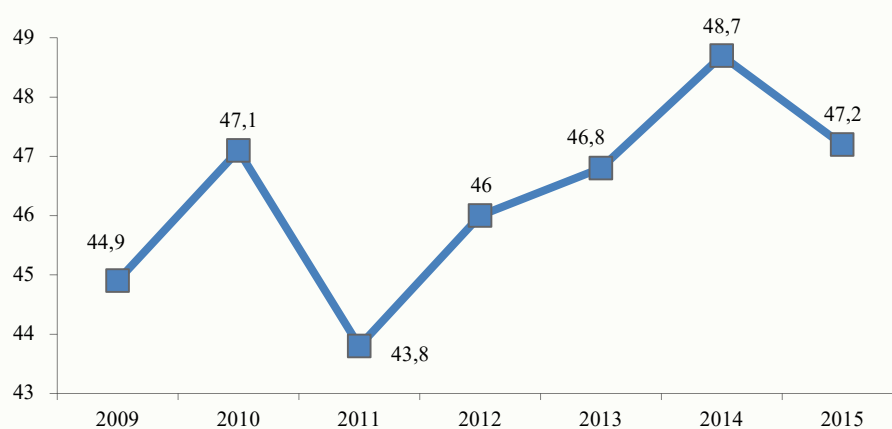
Os investigadores auxiliares têm supremacia substancial, tendo representado 77% do total em 2009 e ainda 71% em 2015. Segue-se-lhe a categoria dos investigadores principais que passaram de 10% do total em 2009 para 18% em 2015 (um aumento de oito pontos percentuais). A categoria do topo da carreira, a dos investigadores coordenadores, oscilou entre os 8% em 2009 e os apenas 5% em 2015 (tendo, assim, perdido peso relativo).

3.2.2 Idade Média

Como se poderá observar pela análise da figura 24, a idade média dos investigadores da ULisboa sofreu, de 2009 para 2015, um acréscimo de 5,3%, tendo passado dos 44,9 para os 47,2 anos (sendo que essa média diminuiu de 2014 para 2015 em cerca de um ano e meio).

As únicas diminuições desta tendência geral de subida da idade média ocorreram no ano de 2011 e no de 2015, sendo que em 2011 a idade média atingiu o seu ponto mais baixo da série com apenas 43,8 anos. Este facto está relacionado com o ciclo do Programa Ciência. No ano subsequente, a tendência de subida foi já retomada.

Figura 24
Evolução da idade média do corpo investigador da ULisboa, entre 2009 e 2015

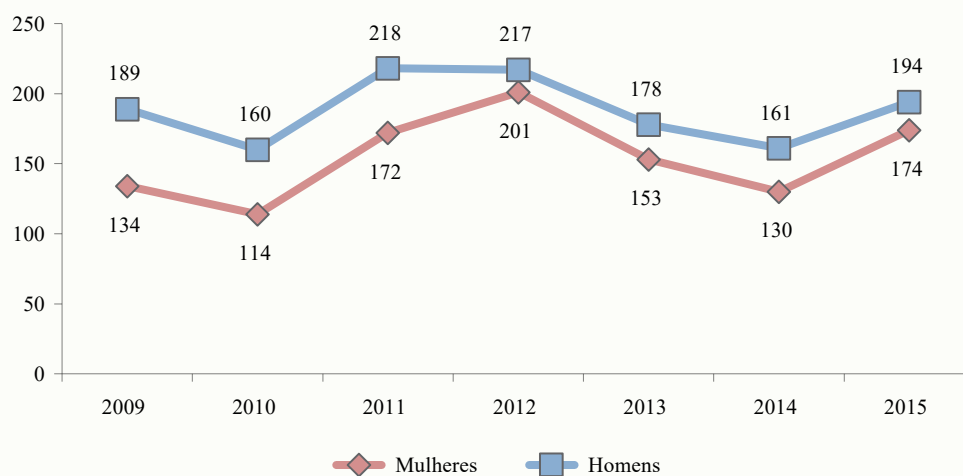


Fonte: INDEZ09 a INDEZ15

3.2.3 Composição por sexos

A evolução da composição por sexos foi a seguinte:

Figura 25
Evolução do corpo investigador da ULisboa, por sexos, entre 2009 e 2015

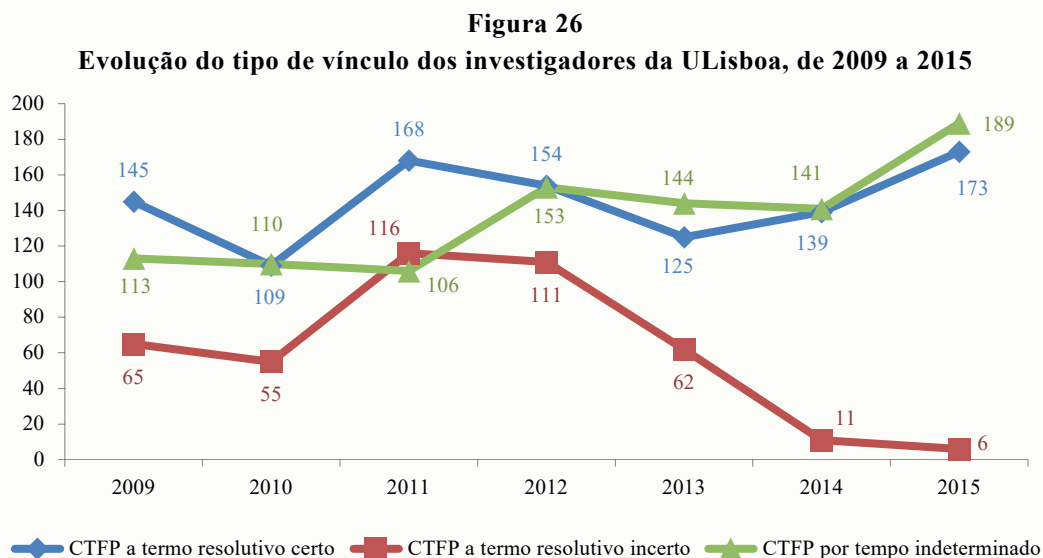


Fonte: INDEZ09 a INDEZ15

A taxa de feminização do corpo de investigadores passou de 41,5% em 2009 para 47,2% em 2015, o que representa um aumento de 5,7%.

3.2.4 Tipos de vínculo

Na figura 26 pode ser observada a evolução dos tipos de vínculo do corpo dos investigadores da ULisboa nos últimos 7 anos.



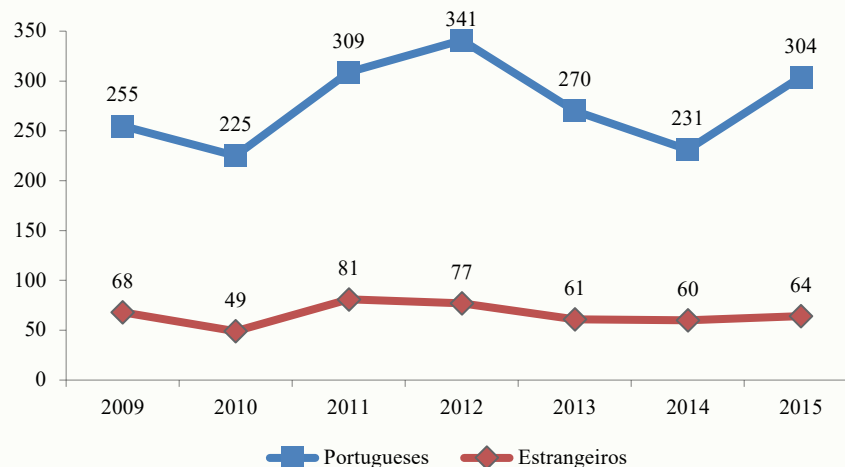
Entre 2009 e 2015 houve uma diminuição de 16,4% no peso do pessoal investigador contratado a termo resolutivo certo e incerto, tendo passado dos 65% em 2009 para somente 48,6% em 2015. Os contratos de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto passaram, entre 2009 e 2015, a ser menos utilizados, tendo diminuído 91% (de 65 em 2009 para apenas 6 em 2015).

Os contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado sofreram um aumento substancial em 2012 (tendo passado dos 106 de 2011 para os 153), estabilizaram até 2014 (com 141) e voltaram a subir em 2015, para atingirem o seu valor máximo (189). Deste modo este tipo de vínculo, que é mais estável, passou de 35% em 2009 para 51,4% em 2015.

3.2.5 Nacionalidade

Na figura que se apresenta em baixo é possível verificar a evolução dos investigadores estrangeiros na ULisboa, os quais, em 2009, representavam 21,1% e em 2015 passaram a representar somente 17,4% do total, o que significou um decréscimo de 3,7% (esta perda fica a dever-se exclusivamente ao aumento significativo do número de investigadores nacionais verificado em 2015). Entre 2011 e 2015 houve uma redução de 17 investigadores internacionais, para valores semelhantes aos do ano de 2009.

Figura 27
Evolução da nacionalidade (portugueses e estrangeiros) do corpo de investigadores da ULisboa, entre 2009 e 2015

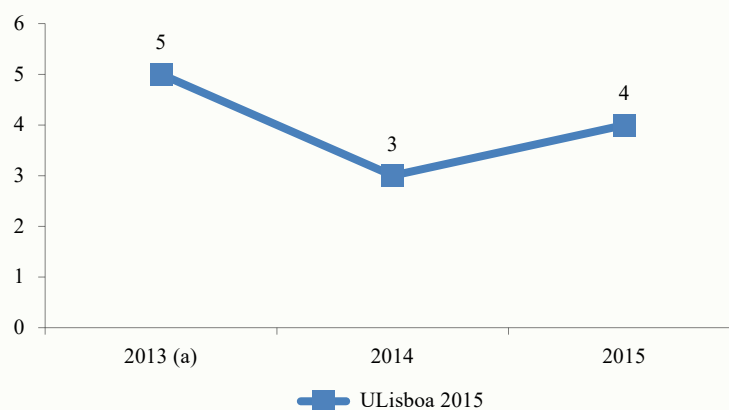


Fonte: INDEZ09 a INDEZ15

3.2.6 Aposentações

O número de aposentações no triénio manteve-se bastante estável, com o máximo de 5 aposentados em 2013 (ano da fusão), como pode ver-se na figura que se segue.

Figura 28
Evolução do N.º de Aposentações do corpo investigador da ULisboa, entre 2013 e 2015



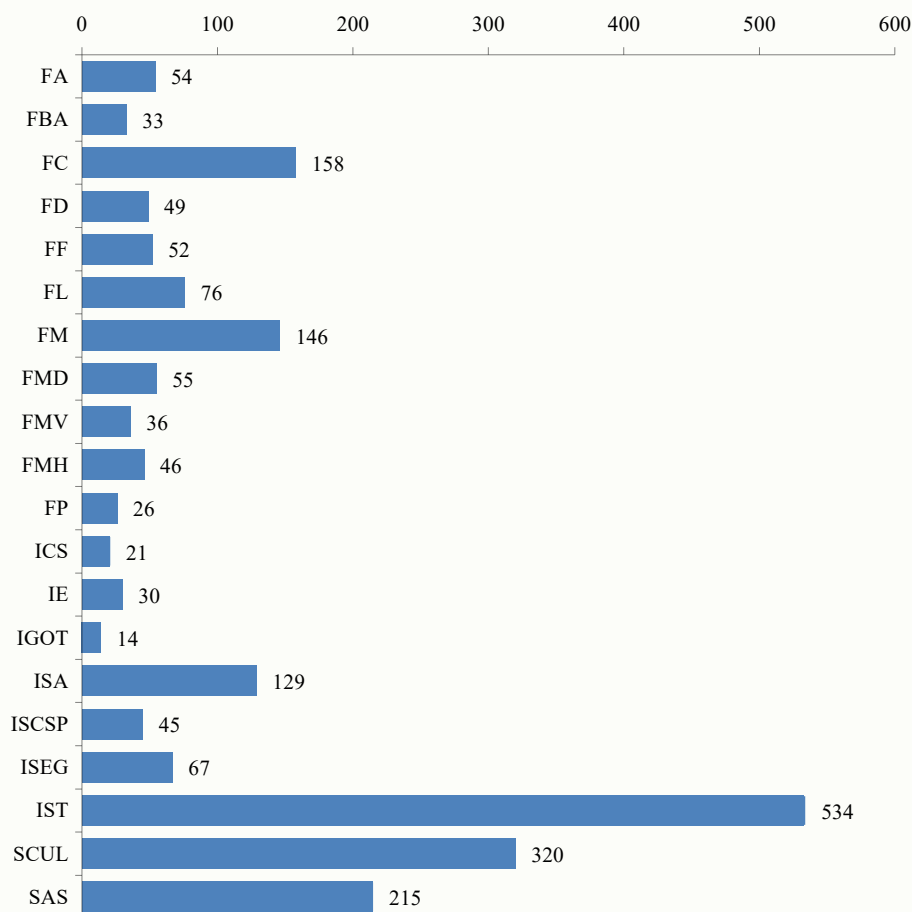
Fonte: INDEZ09 a INDEZ15

4. Pessoal Administrativo e Técnico

4.1 Corpo Administrativo e Técnico em 2015

A ULisboa tinha nos seus quadros 2.106 pessoas a exercerem funções técnicas e administrativas o que representava 36% do total dos seus trabalhadores, e que se encontravam distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas de acordo com a figura seguinte.

Figura 29
Estrutura do corpo administrativo e técnico em número de efetivos, por Escola, em 2015



Fonte: INDEZ15

As três maiores Unidades: o IST com 25,3% do total da ULisboa, os SAS com 10,2% e a FC com 7,5%, abrangiam 43% do total da Universidade. Os SCUL (Reitoria, SP, EUL e Museus) tinham um total de 320 funcionários e correspondiam a 15,2% do total do pessoal administrativo e técnico ao serviço da ULisboa.

4.1.1 Categorias da Carreira

A distribuição do corpo dos técnicos e administrativos da ULisboa pelas diferentes Escolas e categorias de carreira está reportada no quadro que abaixo se inclui.

Quadro 14
Estrutura do corpo administrativo e técnico (em efetivos), por categoria, em 2015

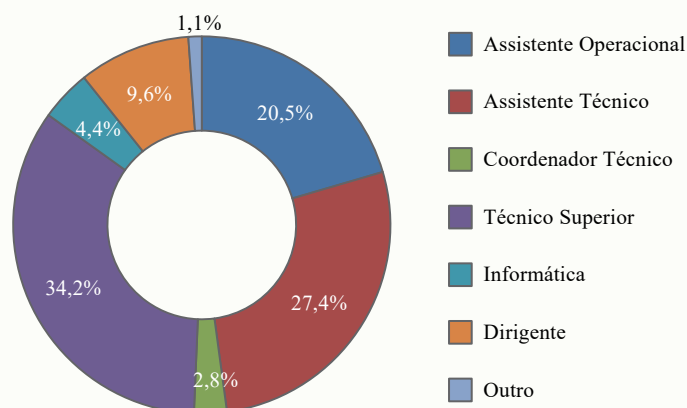
Escolas	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	Técnico Superior	Informática	Dirigente	Outro*	Total 2015
FA	14	19	-	15	3	2	1	54
FBA	8	9	3	9	-	4	-	33
FC	12	56	-	70	5	14	1	158
FD	9	14	4	17	2	3	-	49
FF	15	9	6	20	2	6	-	52
FL	12	29	3	21	2	9	-	76
FM	17	51	5	57	6	9	1	146
FMD	10	26	2	11	1	2	3	55
FMV	6	13	3	12	0	2	-	36
FMH	20	-	3	17	-	6	-	46
FP	3	6	-	14	1	2	-	26
ICS	5	2	-	10	2	2	-	21
IE	1	10	-	15	-	4	-	30
IGOT	5	-	-	6	1	2	-	14
ISA	31	45	5	41	4	3	-	129
ISCSP	11	11	3	13	-	7	-	45
ISEG	6	21	4	25	8	3	-	67
IST	78	148	6	197	29	74	2	534
SCUL	39	80	7	123	22	48	1	320
EUL	12	18	1	12	-	4	1	48
MUSEUS	13	20	-	22	-	2	-	57
SP	5	22	4	42	22	18	-	113
REITORIA	9	20	2	47	-	24	-	102
SAS	129	28	5	25	4	9	15	215
TOTAL 2015	431	577	53	718	92	211	24	2.106

* A categoria "Outra" engloba enfermeiros, médicos, educadores de infância, entre outras.

Fonte: INDEZ15

A distribuição relativa dos técnicos e administrativos pelas diferentes categorias permite-nos afirmar que os técnicos superiores são a categoria mais representada com 34,2%, e que os Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais totalizam 47,9% da totalidade do corpo administrativo e técnico. A taxa de enquadramento dirigente era de 9,6%, tendo estabilizado neste ano de 2015 mas tendo tido um aumento em anos anteriores devido também à redução do número total de trabalhadores.

Figura 30
Composição do corpo administrativo e técnico, por categorias (em %), em 2015



Fonte: INDEZ15

4.1.2 Habilitações

A distribuição dos níveis habilitacionais do pessoal administrativo e técnico da Universidade consta do quadro seguinte.

Quadro 15
Habilitações dos técnicos e administrativos, por Escolas e Unidades, em 2015

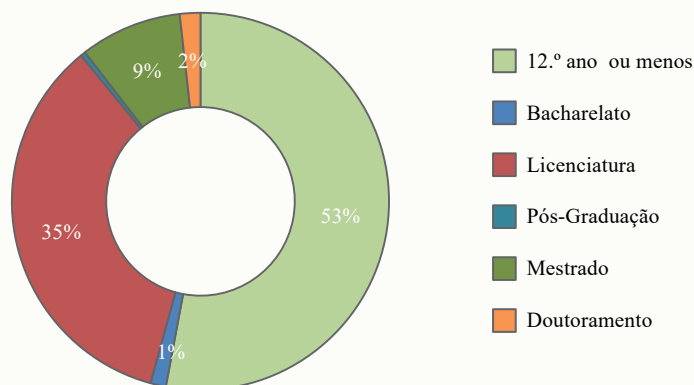
Escolas	12.º ano ou menos	Bacharelato	Licenciatura	Pós-Graduação	Mestrado	Doutoramento	Total 2015
FA	34	-	13	3	3	1	54
FBA	20	-	10	-	3	-	33
FC	67	3	64	-	19	5	158
FD	29	-	17	-	3	-	49
FF	27	-	16	-	9	-	52
FL	42	1	27	-	5	1	76
FM	77	1	57	-	10	1	146
FMD	39	1	13	-	1	1	55
FMV	22	-	11	-	1	2	36
FMH	23	-	16	3	4	-	46
FP	10	1	11	-	3	1	26
ICS	9	-	9	-	3	-	21
IE	9	-	17	-	3	1	30
IGOT	4	-	5	-	5	-	14
ISA	81	7	22	-	14	5	129
ISCSP	26	-	17	-	2	-	45
ISEG	37	1	24	2	3	-	67
IST	264	11	207	1	45	6	534
SCUL	122	2	141	0	42	13	320
EUL	27	1	14	-	6	-	48
MUSEUS	29	-	22	-	3	3	57
SP	36	1	58	-	18	-	113
REITORIA	30	-	47	-	15	10	102
SAS	173	-	36	-	6	-	215
ULisboa 2015	1.115	28	733	9	184	37	2.106

Fonte: INDEZ15

O grau de licenciatura é o nível habilitacional que mais se destaca, constituindo a habilitação de 34,8% dos administrativos e técnicos da ULisboa, mas 53% dos administrativos e técnicos apenas possuem habilitações iguais ou inferiores ao 12.º ano.

A figura abaixo ilustra os níveis habilitacionais deste corpo de pessoal, em valores relativos.

Figura 31
Habilitações do corpo administrativo e técnico, por nível (em %), em 2015



Fonte: INDEZ15

4.1.3 Faixas Etárias

A análise das faixas etárias dos técnicos e administrativos da ULisboa pode ser feita a partir do quadro 16 que é abaixo apresentado e onde verificaremos que:

- Com idade até aos 35 anos: 10% do total;
- Entre os 46 e os 55 anos, situa-se o grupo mais numeroso com 33,5%, compreendendo a 705 pessoas em 2.106;
- O intervalo entre os 56 e os 65 anos compreendia 24,5% dos pessoal administrativo e técnico da ULisboa;
- Os escalões etários entre os 46 e os 65 anos totalizam 57,9%, o que identifica uma pirâmide etária envelhecida do pessoal técnico e administrativo;
- Se considerarmos “envelhecidos” os efetivos técnicos e administrativos com idade igual ou superior a 56, chegamos a uma taxa de envelhecimento deste corpo de 26,2%. Ainda assim, o corpo dos técnicos e administrativos está 4,9% abaixo do valor da taxa de envelhecimento do conjunto da ULisboa que se cifra nos 31,1%.

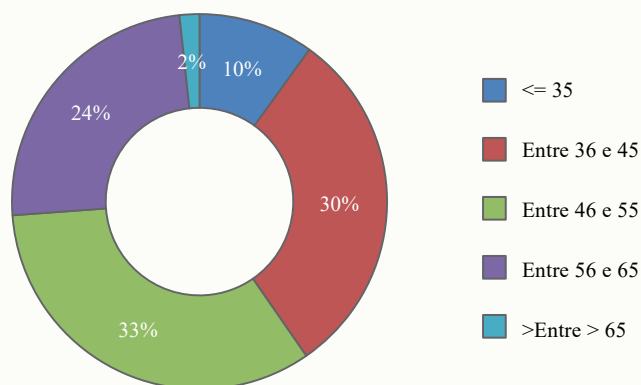
Quadro 16
Técnicos e administrativos por Faixas Etárias, em 2015

Escolas	<= 35	Entre 36 e 45	Entre 46 e 55	Entre 56 e 65	> 65	Total 2015
FA	4	17	20	12	1	54
FBA	5	6	12	9	1	33
FC	14	51	49	42	2	158
FD	8	17	13	10	1	49
FF	3	14	19	16	-	52
FL	2	27	31	12	4	76
FM	22	59	33	26	6	146
FMD	3	8	18	26	-	55
FMV	4	19	11	2	-	36
FMH	3	13	19	10	1	46
FP	6	4	9	6	1	26
ICS	2	6	5	8	-	21
IE	3	11	10	6	-	30
IGOT	3	8	2	1	-	14
ISA	8	28	49	40	4	129
ISCSP	12	13	3	16	1	45
ISEG	1	25	20	21	-	67
IST	43	171	224	91	5	534
SCUL	52	114	88	64	2	320
EUL	7	19	14	8	-	48
MUSEUS	5	16	23	11	2	57
SP	26	47	25	15	-	113
REITORIA	14	32	26	30	-	102
SAS	16	44	62	88	5	215
ULisboa 2015	227	603	707	528	28	2.093

Fonte: INDEZ15

A figura 32 ilustra a representatividade das diferentes faixas etárias neste corpo de pessoal, em percentagem.

Figura 32
Técnicos e administrativos por faixas etárias (em %), em 2015

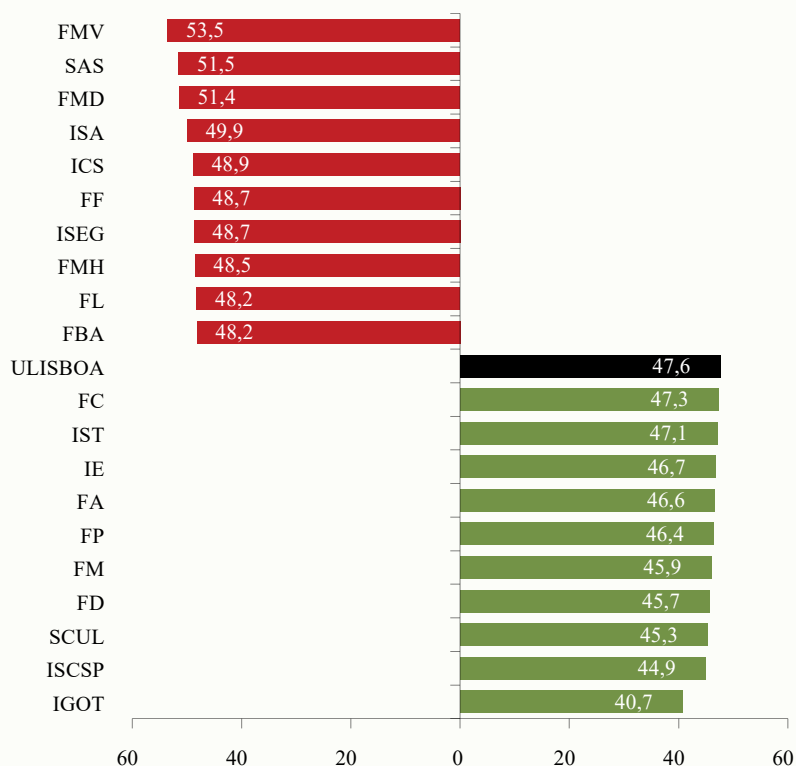


Fonte: INDEZ15

4.1.4 Idades Médias

A figura seguinte apresenta a distribuição dos valores da idade média dos administrativos e técnicos ao serviço da ULisboa.

Figura 33
Idade média dos técnicos e administrativos por Escolas e Unidades, em 2015



Fonte: INDEZ15

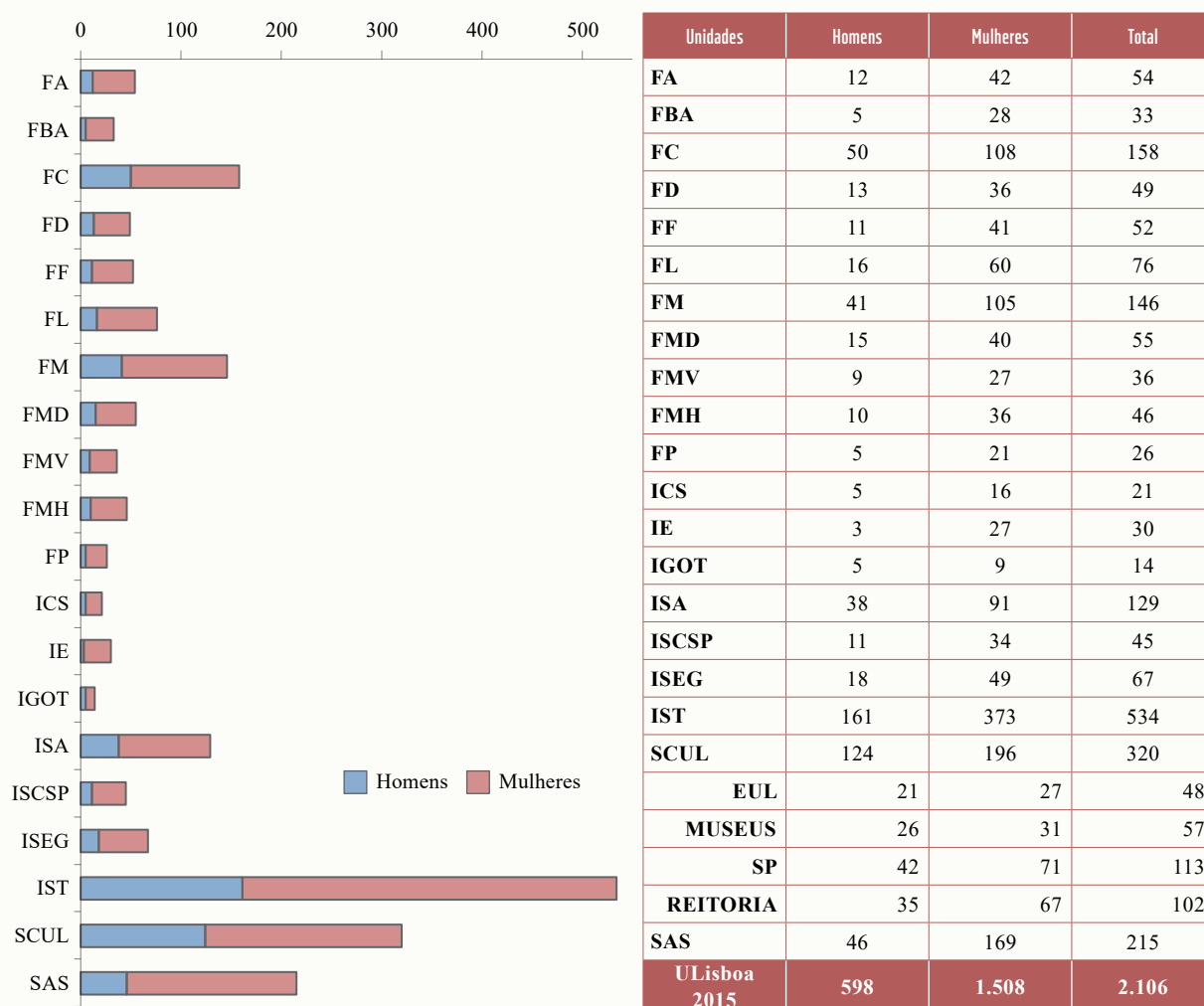
Assim, para o pessoal técnico e administrativo podemos afirmar que:

- Em 2015 a idade média do pessoal administrativo e técnico da ULisboa era de 47,6 anos, 1,2 anos mais baixa que a idade média da ULisboa (48,8);
- As diferentes Escolas apresentavam idades médias compreendidas entre o máximo de 53,5 anos na FMV e o mínimo de 40,7 no IGOT.

4.1.5 Composição por Sexos

O corpo técnico e administrativo era composto por 2.106 indivíduos, dos quais 70,2% eram do sexo feminino e 29,7% do sexo masculino, o que significa que mais de dois terços dos trabalhadores são do sexo feminino.

Figura 34
Técnicos e administrativos por sexo e por Unidade, em 2015



Fonte: INDEZ15

Da figura anterior podemos retirar as seguintes conclusões:

- Em todas as Unidades as mulheres eram em número superior aos homens. Os Serviços Centrais são a unidade onde o peso das mulheres entre o pessoal técnico e administrativo é mais elevada, sendo de 61,3%, seguida do IGOT com 64,3% da FC com 64,8% e do IST com 69,9%;
- O IE, a FBA e a FP são as unidades com a taxa de feminização mais alta, registando, respetivamente, 90%, 84,8% e 80,8% de mulheres com funções técnicos e administrativos;
- A taxa de feminização do pessoal administrativo e técnico era de 70,2%.

4.1.6 Tipos de Vínculo

O tipo de contratos que o corpo de pessoal administrativo e técnico detinha está devidamente detalhado no quadro inserido em baixo.

Quadro 17
Tipo de vínculo dos técnicos e administrativos da ULisboa, por Escolas, em 2015

Escolas ou Unidades	Comissão de serviço no âmbito da LVCR - dirigentes	CTFP a termo resolutivo certo	CTFP a termo resolutivo incerto	CTFP por tempo indeterminado	TOTAL Técnicos e administrativos
FA	2	-	-	52	54
FBA	4	-	-	29	33
FC	14	-	-	144	158
FD	3	-	4	42	49
FF	6	3	-	43	52
FL	9	-	-	67	76
FM	9	9	-	128	146
FMD	2	-	7	46	55
FMV	2	-	-	34	36
FMH	6	-	-	40	46
FP	2	-	-	24	26
ICS	2	-	5	14	21
IE	4	-	-	26	30
IGOT	2	-	-	12	14
ISA		-	-	129	129
ISCSP	7	-	-	38	45
ISEG	3	-	-	64	67
IST	74	-	-	460	534
SCUL	48	-	-	272	320
EUL	4	-	-	44	48
MUSEUS	2	-	-	55	57
SP	18	-	-	95	113
REITORIA	24	-	-	78	102
SAS	10	-	-	205	215
ULisboa 2015	209	12	16	1.869	2.106

Fonte: INDEZ15

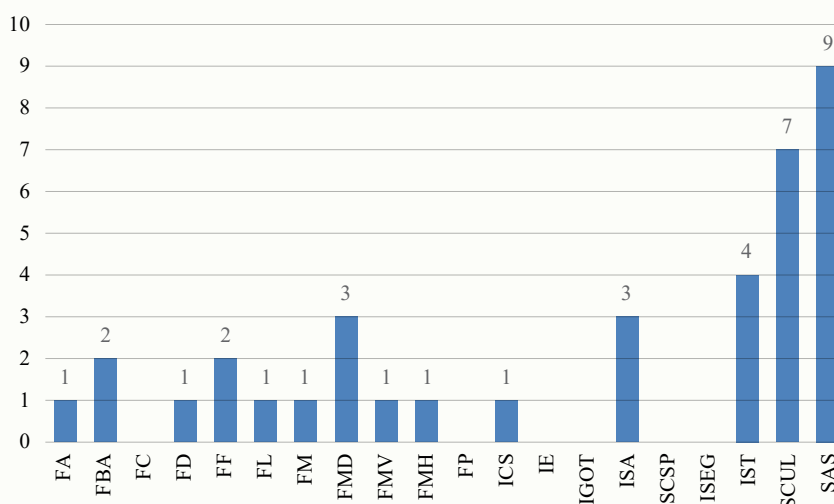
A maioria do pessoal administrativo e técnico estava vinculado à ULisboa por tempo indeterminado, na proporção de 88,7%. Praticamente nove em cada dez trabalhadores possuíam um vínculo de grande estabilidade laboral.

Encontramos ainda 209 administrativos e técnicos a exercerem funções dirigentes no âmbito de comissões de serviço: uma taxa de enquadramento dirigente de 10% (vide quadro dos indicadores de gestão de recursos humanos).

4.1.7 Aposentações

A figura subsequente apresenta a distribuição das aposentações, onde assume destaque particular os SAS com 9 aposentações, seguido dos Serviços Centrais com 7, do IST com 4, o ISA e a FMD todos com 3.

Figura 35
Aposentações dos técnicos e administrativos da ULisboa, por Escolas, em 2015

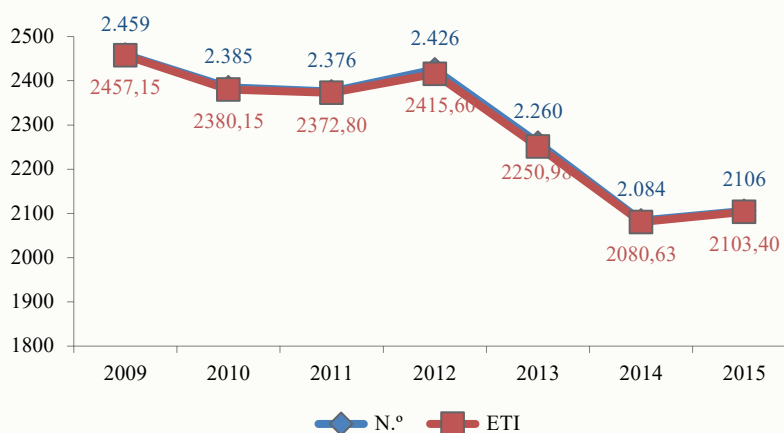


Fonte: INDEZ15

4.2 Evolução e Tendências, 2009 a 2015

A figura 36 apresenta a evolução do pessoal administrativo e técnico da ULisboa, entre 2009 e 2015, em valores absolutos e ETI.

Figura 36
Evolução do corpo dos técnicos e administrativos da ULisboa, em N.º e ETI, entre 2009 e 2015



Fonte: INDEZ09 a INDEZ15

O número de técnicos e administrativos diminuiu de 2.459 em 2009 (o valor mais alto destes 7 anos) para os 2.106 em 2015 (valor que só foi mais baixo em 2014, com 2.084 unidades), o que representa uma redução de 14,4%. Registou-se alguma estabilidade entre 2009 e 2012 e posteriormente a uma tendência contínua de decréscimo.

Esta situação poderá explicar-se pelas restrições a novas contratações para a função pública, pela diminuição do financiamento das Universidades, mas também por ganhos de eficiência na gestão de recursos decorrente da fusão das duas universidades ocorrida em 2013.

4.2.1 Categorias da Carreira

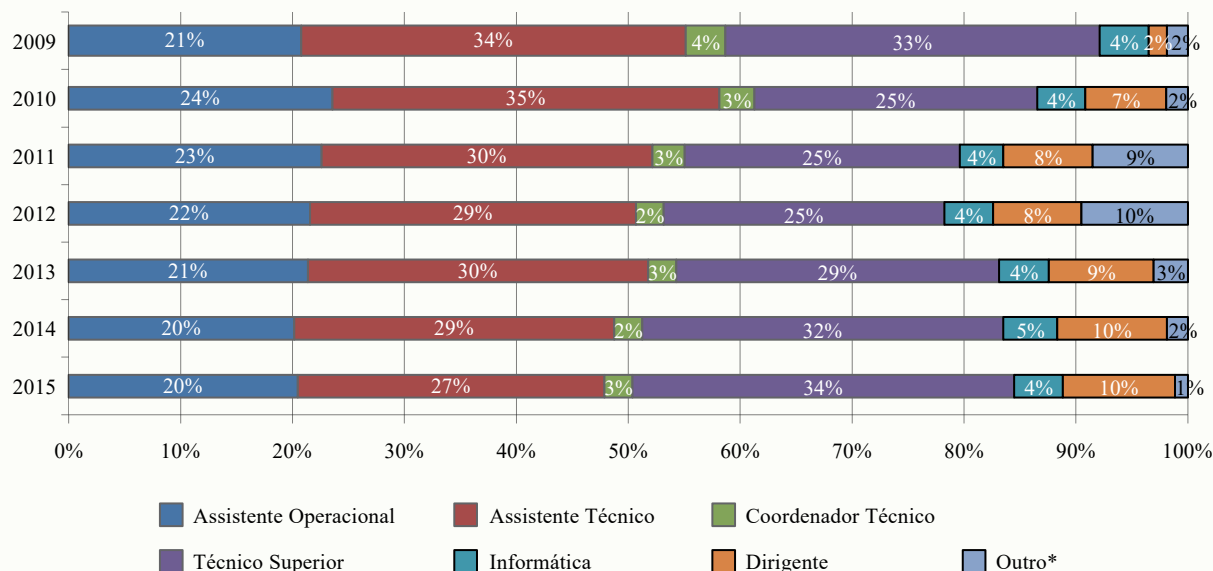
Debruçamo-nos de seguida sobre a evolução da composição por categorias da carreira do corpo dos técnicos e administrativos, apresentada de seguida no quadro 18 e na figura 37.

Quadro 18
Pessoal técnico e administrativo por categorias da carreira em n.º, 2009-2015

Anos	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	Técnico Superior	Informática	Dirigente	Outro	TOTAL
2009	511	845	87	822	108	40	46	2.459
2010	562	825	74	603	102	173	46	2.385
2011	537	702	69	584	92	190	202	2.376
2012	523	707	60	608	106	191	231	2.426
2013	483	687	57	652	100	212	69	2.260
2014	420	596	52	672	101	204	39	2.084
2015	431	577	53	718	92	211	24	2.106

Fonte: INDEZ09 a INDEZ15

Figura 37
Pessoal técnico e administrativo por categorias da carreira em %, 2009-2015



Fonte: INDEZ09 a INDEZ15

No quadro e figura anteriores poderemos observar, nomeadamente, que:

- Ocorreu uma redução de 353 efetivos entre 2009 e 2015 (menos 14,4%). Todas as categorias, com exceção dos dirigentes, diminuíram efetivos. No caso dos dirigentes ocorreu um aumento muito significativo de 2009 para 2011 (de apenas 40 para 190) e um aumento constante mas menos acentuado até 2013. Entre 2013 e 2015 houve uma redução de 10 unidades dirigentes;
- Foi observado um decréscimo significativo na categoria de assistente técnico que representava 34,4% em 2009 e caiu para 27,4% em 2015 (correspondente a uma diminuição de 268 unidades).

4.2.2 Habilitações

Para analisarmos a evolução nos níveis habilitacionais do pessoal administrativo e técnico da ULisboa atentemos à figura seguinte.

Figura 38
Evolução do corpo de técnicos e administrativos da ULisboa,
por níveis habilitacionais, entre 2009 e 2015



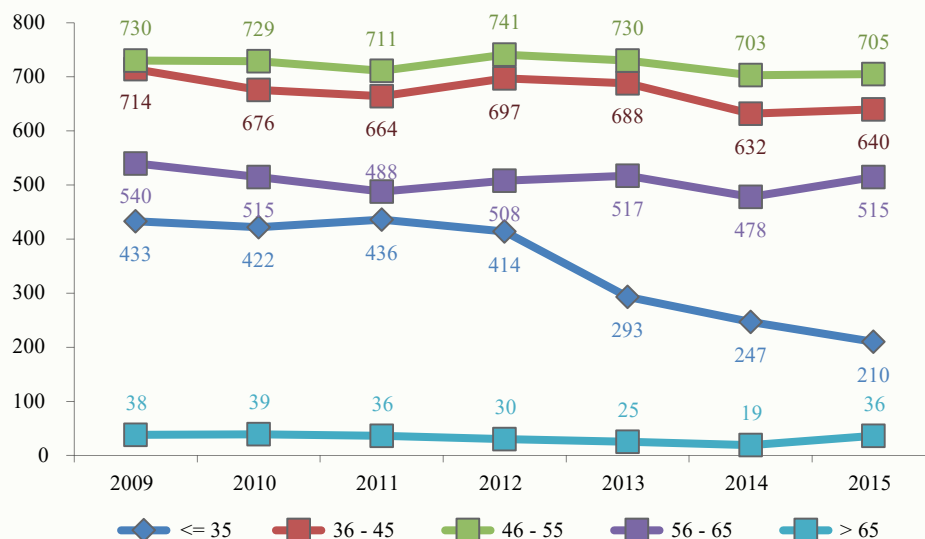
Fonte: INDEZ09 a INDEZ15

Observada a evolução dos níveis habilitacionais do corpo administrativo e técnico podemos verificar uma notória melhoria no nível habilitacional do pessoal administrativo e técnico, bem visível no aumento dos habilitados com licenciatura ou superior e pela diminuição das baixas aptidões, que passaram de um peso de 69,2% em 2009 para apenas 52,9% em 2015 (correspondendo a uma perda de 587 unidades).

4.2.3 Faixas Etárias

A evolução da estrutura etária do pessoal administrativo e técnico está representada na figura que abaixo apresentamos.

Figura 39
Evolução do corpo administrativo e técnico da ULisboa, por escalões etários, entre 2009 e 2015



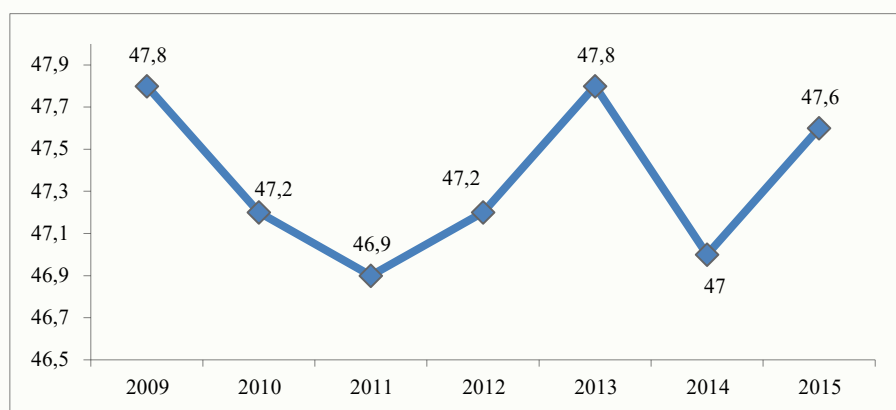
Fonte: INDEZ09 a INDEZ15

Da figura anterior importa salientar a forte diminuição da representatividade do escalão 25 - 35 anos (especialmente a partir de 2011) que passa de 17,6% em 2009 para os 10% em 2014, uma diminuição de 7,6% correspondente a menos 223 unidades. As restantes faixas etárias mantiveram grande estabilidade em termos dos respetivos valores absolutos.

4.2.4 Idade Média

Como se poderá observar pela análise da figura 40, a idade média sofreu um decréscimo de apenas 0,2 anos, de 2009 para 2015, ou seja manteve-se praticamente estável, tendo passado dos 47,8 para os 47,6 anos, eventualmente influenciada pelo ritmo das aposentações.

Figura 40
Evolução da idade média do corpo administrativo e técnico da ULisboa, entre 2009 e 2015

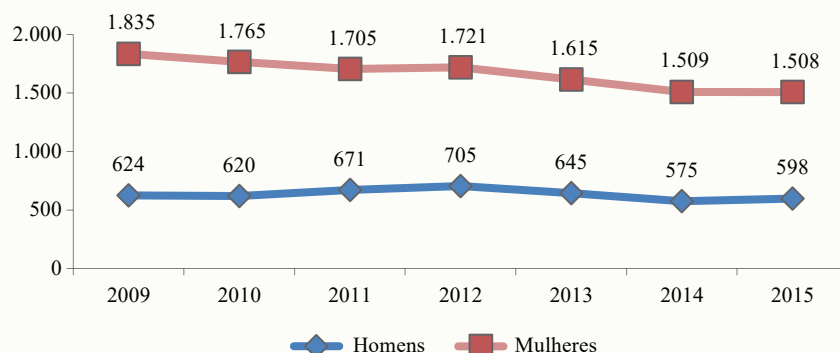


Fonte: INDEZ09 a INDEZ15

4.2.5 Composição por sexos

A composição por sexos do pessoal administrativo e técnico da Universidade está expressa nos dados constantes da figura 41.

Figura 41
Evolução do corpo administrativo e técnico da ULisboa, por sexos, entre 2009 e 2015



Fonte: INDEZ09 a INDEZ15

Como se poderá verificar da análise da figura anterior existem mais mulheres que homens sendo que esse diferencial tem vindo a diminuir ligeiramente com o passar dos anos (de 74,6% para 71,6%).

4.2.6 Tipos de vínculo

No quadro seguinte pode ser observada a evolução dos tipos de vínculo do corpo do pessoal administrativo e técnico da ULisboa nos últimos 7 anos.

Quadro 19
Evolução do tipo de vínculo dos técnicos e administrativos da ULisboa, de 2009 a 2015

Tipo de Vínculo	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Comissão de serviço no âmbito da LVCR - dirigentes	24	96	192	191	212	204	209
CTFP a termo resolutivo certo	354	223	229	265	69	19	12
CTFP a termo resolutivo incerto	9	27	26	26	24	21	16
CTFP por tempo indeterminado	2.072	2.039	1.929	1.944	1.955	1.840	1.869
Outros	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL NÃO DOCENTES	2.459	2.385	2.376	2.426	2.260	2.084	2.106

Fonte: INDEZ09 a INDEZ15

Da análise do quadro anterior podemos verificar que:

- A maioria dos técnicos da ULisboa estava sujeita a contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. Os 2.072 funcionários existentes nessa vinculação em 2009 correspondiam a 84,3% do total de funcionários, enquanto os 1.869 funcionários que existiam em 2015 representavam 88,7%, evidenciando que apesar da diminuição do seu número absoluto, o seu peso aumentou em 4,4%, devido à ainda maior redução do corpo docente;

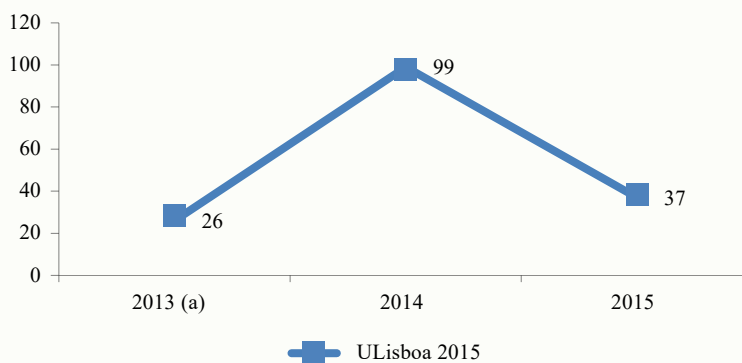
- Entre 2009 e 2015 houve uma significativa diminuição no peso do pessoal administrativo e técnico contratado a termo resolutivo certo e incerto de 14,8% para apenas 1,3% (correspondente a 263 unidades em 2009 e apenas 28 em 2015);
- Os contratos a termo resolutivo certo diminuíram o seu peso de 14,4% (354 unidades em 2009) para apenas 0,6% (12 unidades) em 2015, Esta alteração poderá, contudo, decorrer da alteração metodológica do reporte da ULisboa nos dois últimos anos que não incluía algumas bolsas e estágios.

4.2.7 Aposentações

A figura seguinte revela a evolução do número de aposentações durante o triénio. Tem particular destaque o grande contingente atingido em 2014, com 99 aposentações, situação que se explica pelas condições especiais que existiram durante esse ano para a passagem àquela condição de um conjunto de carreiras de pessoal. Em 2015 o número de aposentações desceu significativamente, fixando-se em 37 casos.

Figura 42

Evolução do N.º de aposentações do corpo administrativo e técnico da ULisboa, entre 2013 e 2015



Fonte: INDEZ09 a INDEZ15

5. Evolução dos Recursos Humanos das Escolas

Finalmente, passa a apresentar-se a evolução dos recursos humanos verificada em cada uma das Escolas e demais unidades orgânicas da ULisboa (em ETI), incluindo ainda o IOP, o IDL, os SAS e os componentes dos SCUL (EUL, Serviços Partilhados e Reitoria).

5.1 Evolução dos Recursos Humanos em ETI

Figura 43-1 - FA, em ETI

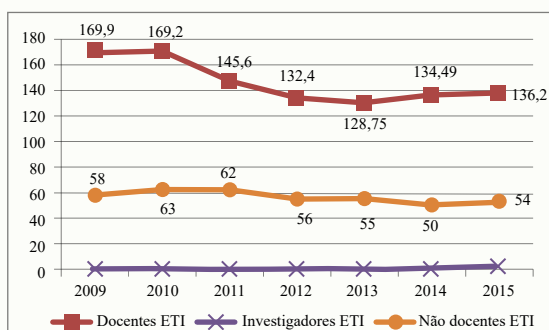


Figura 43-2 - FBA, em ETI

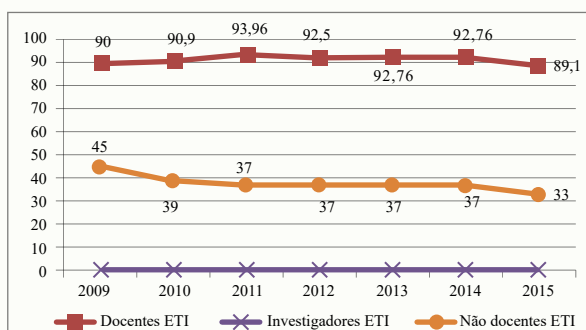


Figura 43-3 - FC, em ETI

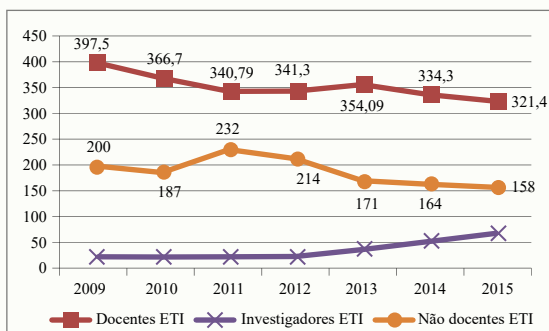


Figura 43-4 - FD, em ETI

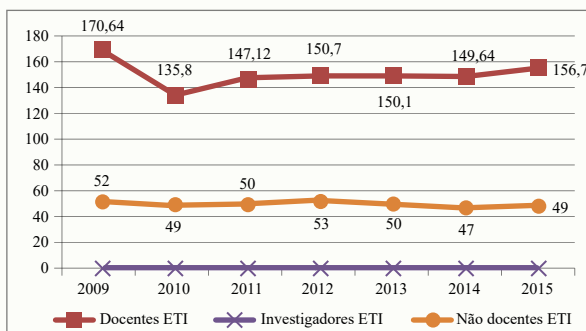


Figura 43-5 - FE, em ETI

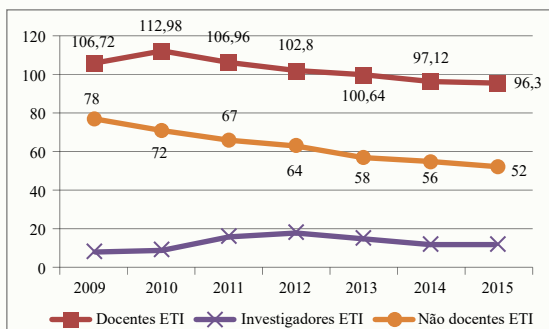


Figura 43-6 - FL, em ETI

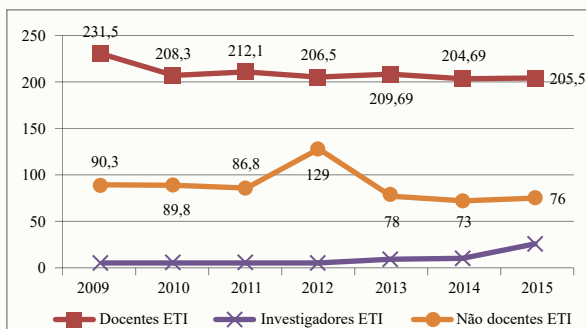


Figura 43-7 - FM, em ETI

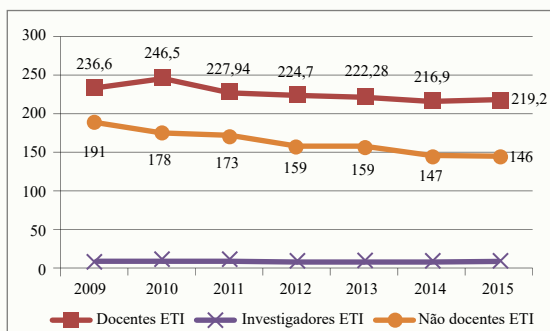


Figura 43-8 - FMD, em ETI

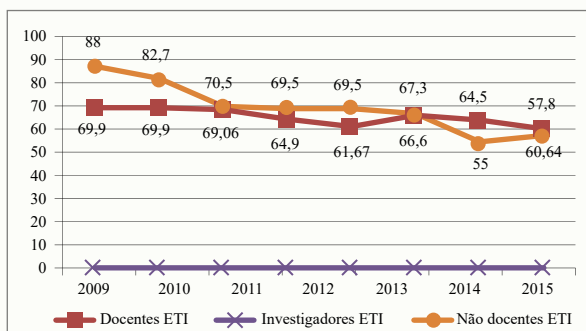


Figura 43-9 - FMV, em ETI

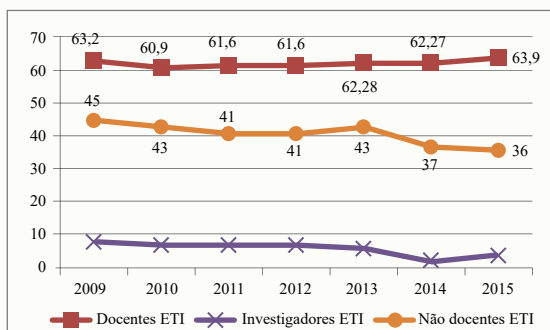


Figura 43-10 - FMH, em ETI

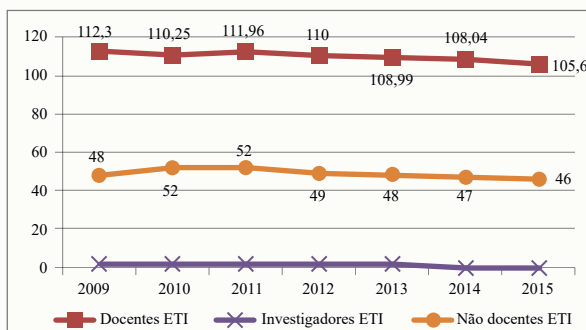


Figura 43-11 - FP, em ETI

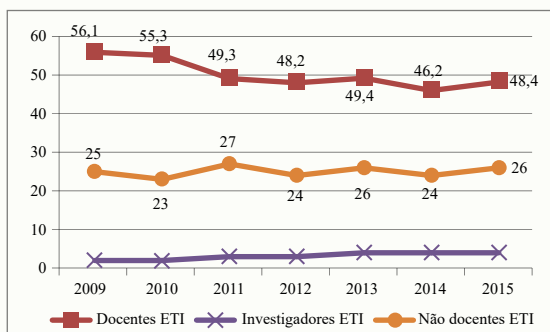


Figura 43-12 - ICS, em ETI

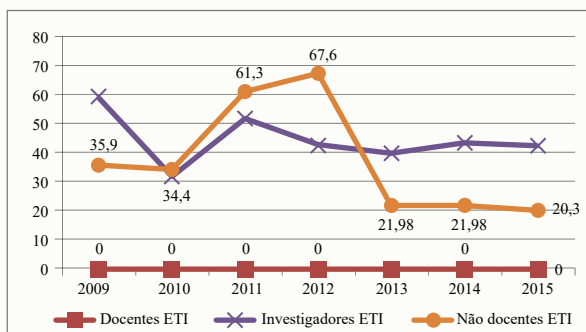


Figura 43-13 - IE, em ETI

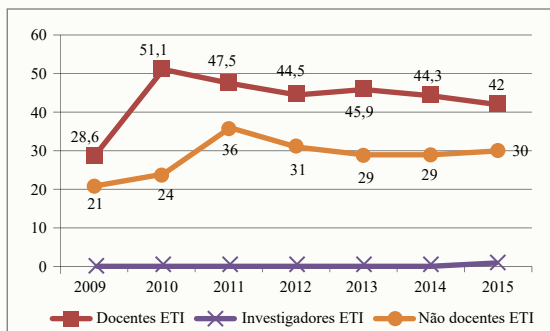


Figura 43-14 - IGOT, em ETI

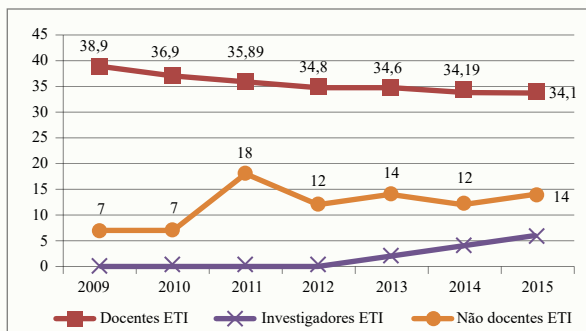


Figura 43-15 - ISA, em ETI

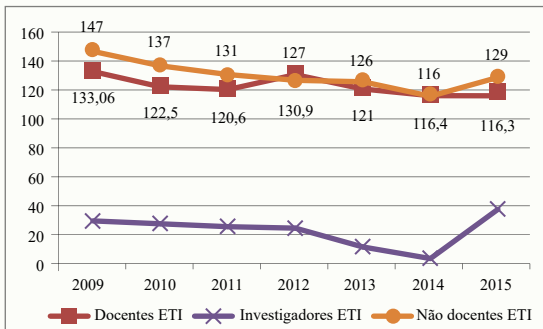


Figura 43-16 - ISCSP, em ETI

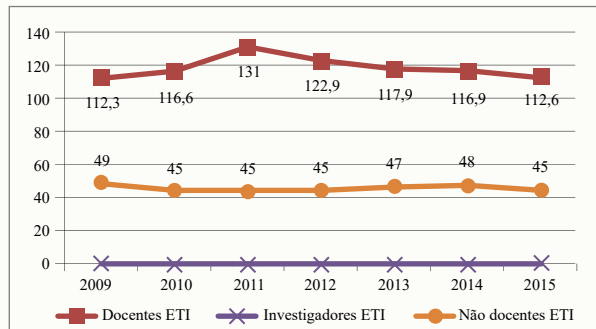


Figura 43-17 - ISEG, em ETI

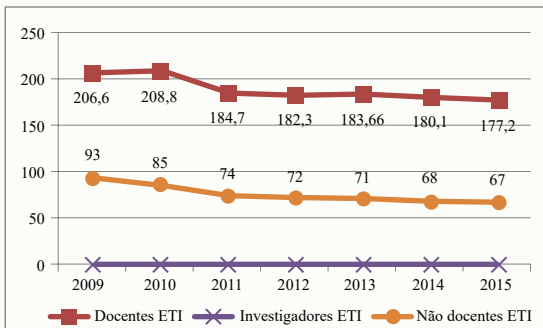


Figura 43-18 - IST, em ETI

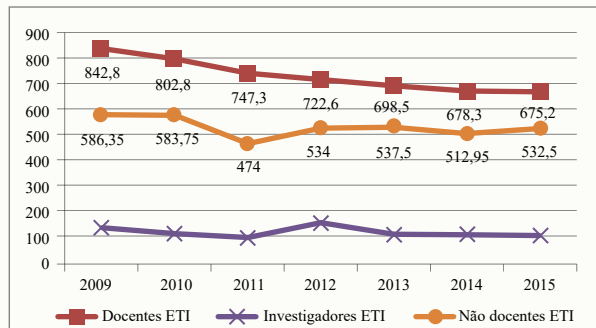


Figura 43-19 - EUL, em ETI

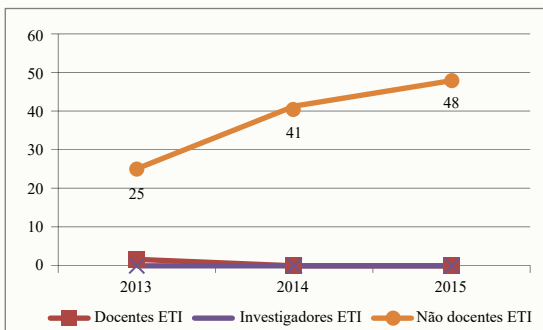


Figura 43-20 - MUSEUS, em ETI

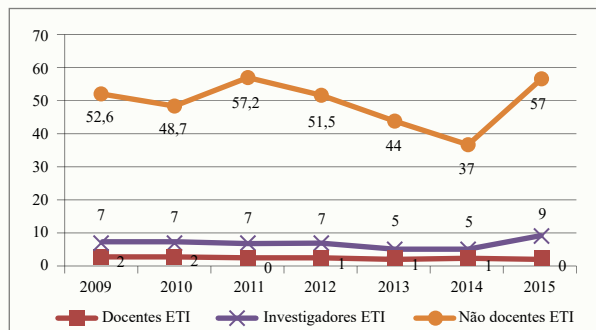


Figura 43-21 - SAS, em ETI

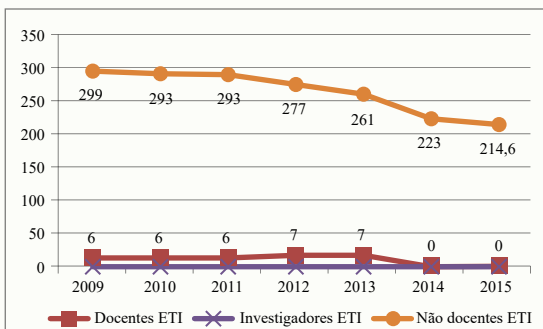


Figura 43-22 - SP, em ETI

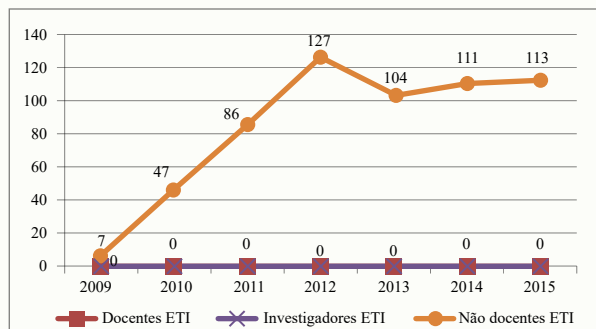


Figura 43-23 - Reitoria, em ETI

